

Programa de Disciplina

| | | | | |
|---|---------------------|---|---|----------------------------|
|  | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | | |
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
| Biologia da Conservação | | Ecologia | ECOL0095 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA | TEÓRICA 45h | PRÁTICA 15h | HORÁRIOS: Quarta 14-16h; Quinta 14-16h | |
| TOTAL 60h | SINCRONA 20h | ASSINCRONA 40h | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | | SUB-TURMAS |
| Ecologia - Turma E7 | | | | - |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | | TITULAÇÃO |
| Airton de Deus Cysneiros Cavalcanti | | | | Doutor em Biologia Vegetal |
| EMENTA | | | | |
| Histórico e conceitos da Biologia da Conservação. Ameaças à diversidade biológica. Técnicas de manejo aplicadas a populações e comunidades naturais sujeitas a diferentes tipos e níveis de perturbação. Planejamento e manejo de áreas protegidas. Sistema Nacional de Unidades de Conservação: unidades de conservação de proteção integral e de uso sustentável. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| Compreender a importância dos recursos naturais para o ser humano, suas principais ameaças e seus possíveis métodos de conservação. Compreender a relação do sistema de unidades de conservação no contexto da conservação, preservação ou restauração dos ambientes naturais. As ideias da ecologia de paisagens, restauração e bioindicadores para conservação das espécies. Estimular o pensamento investigativo utilizando a biologia da conservação como modelo para a elaboração de perguntas e resolução de problemas. | | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | | |
| As atividades serão desenvolvidas através da plataforma Moodle. Serão disponibilizados vídeo aulas, artigos, textos, e atividades síncronas ocorrerão via videoconferência. Seminários e/ou discussões para melhor compreensão e fixação dos conteúdos abordados. Leitura de textos e artigos científicos para desenvolver sua capacidade investigativa e de produção de projetos de pesquisa. A parte prática da disciplina, que envolve observações ecológicas para compreensão de efeitos antrópicos e exemplos de ações conservacionistas, será cumprida de forma remota. | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| Nesta disciplina serão realizadas duas avaliações. Uma prova para fixação do conteúdo teórico. E uma segunda nota envolvendo participação, resenhas, seminário e o desenvolvimento de um trabalho final (um projeto de cunho conservacionista). | | | | |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
|-----------------------|--|
| Numero | TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA |
| 1 | Conservação e manejo de recursos naturais As ameaças aos recursos naturais Conservação de populações Conservação de comunidades |
| 2 | Técnicas de manejo para conservação Ecologia de paisagem; corredores; manejo de áreas Ecologia de Restauração Bioindicadores |
| 3 | Áreas de preservação e conservação Sistema de Unidades de Conservação Planos de manejo |

| | |
|---|--|
| 4 | <p>Tópicos em Biologia da Conservação</p> <ul style="list-style-type: none"> -Leituras científicas -Aplicações ecológicas voltadas à conservação -Projetos de pesquisas/ projetos de conservação -Observações e interpretações ecológico-conservacionistas |
|---|--|

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001.
 ROCHA, C.F.D; BERGALLO, H.G.; SLUYS, M.V.; ALVES, M.A.S. Biologia da Conservação: essências. Rima. São Carlos, 2006.
 CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R., VALLADARES-PADUA, C. (Org.). Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. 2ª Ed., Curitiba: UFPR,. 2012.

Bibliografia complementar:

FERNANDEZ, F. A. S. O Poema Imperfeito? Crônicas de Biologia, Conservação da Natureza e Seus Heróis. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná / Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2000.
 GUATTARI, F. As três ecologias. 21 ed. Papyrus, 2005.

_____/_____/_____
 DATA ASSINATURA DO PROFESSOR HOMOLOGADO NO COLEGIADO COORD. DO COLEGIADO

Programa de Disciplina

| | | | | |
|--|---------------------|---|---|----------------------------|
|  | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | | |
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
| Fundamentos da Ecologia | | Ecologia | ECOL0073 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA | TEÓRICA 45h | PRÁTICA 15h | HORÁRIOS: Quarta 14-16 e Quinta 13-15h | |
| TOTAL 60h | SÍNCRONA 20h | ASSÍNCRONA 40h | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | | SUB-TURMAS |
| Ecologia - Turma E1 | | | | - |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | | TITULAÇÃO |
| Airton de Deus Cysneiros Cavalcanti | | | | Doutor em Biologia Vegetal |
| EMENTA | | | | |
| História da Ecologia. Bases conceituais da Ecologia e suas abordagens fundamentais. Noções de ecologia em nível de organismos, interações de espécies, ecologia de populações e comunidades, ecossistemas. O campo de atuação do Ecólogo e sua responsabilidade social. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| Compreender a origem e importância da Ecologia como ciência. Introduzir o ponto de vista ecológico sobre a natureza, as relações ecológicas dos organismos entre si e o ambiente em que vivem, bem como compreender as consequências das alterações ambientais e sua relação com a conservação. Introduzir vivência de pesquisa e leitura científica. Dar ciência dos diversos campos de atuação da ecologia, seu papel na sociedade e para com os ambientes naturais. | | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | | |
| As atividades serão desenvolvidas através da plataforma Moodle. Serão disponibilizados vídeo aulas, artigos, textos, e atividades síncronas ocorrerão via videoconferência. Ao passo que aulas e demais recursos irão sendo disponibilizadas na plataforma, exercícios e discussões síncronas ocorrerão ao longo do curso para fixação dos temas. A parte prática da disciplina, que envolve observações ecológicas, investigação científica e aplicações ecológicas, será cumprida de forma remota. Serão utilizados vídeos, documentários, de ambientes naturais disponíveis na internet a serem analisados e discutidos. Que junto à leitura e discussão de artigos científicos e documentos norteadores da atuação do ecólogo contemplarão as habilidades a serem adquiridas. | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| Exercícios de fixação e discussões síncronas ocorrerão ao longo das aulas gerando uma nota. Uma apresentação, junto às resenhas e discussões síncronas finais irão gerar uma segunda nota. | | | | |

| CONTEÚDOS DIDÁTICOS | |
|----------------------------|--|
| Numero | Cronograma de atividades |
| 1 | Tópicos em Ecologia <ul style="list-style-type: none"> • Conceito e histórico da ecologia como ciência • Leituras científicas • Observações ecológicas • Aplicações ecológicas |
| 2 | Ecologia no nível dos organismos <ul style="list-style-type: none"> • Condições e recursos • História de vida • Competição, dispersão e migração |

| | |
|---|---|
| 3 | Interações entre espécies <ul style="list-style-type: none"> • Competição e predação • Saprótrofos e interações harmônicas |
| 4 | Comunidades <ul style="list-style-type: none"> • Padrões de riqueza e diversidade • Estrutura de comunidades |
| 5 | Ecossistemas <ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de energia e matéria |
| 6 | Conservação dos ambientes naturais <ul style="list-style-type: none"> • Efeitos antrópicos sobre o ambiente natural • Mecanismos de conservação |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

Begon, M., Harper, J. L., Townsend, C. R. Ecologia - De Indivíduos a Ecossistemas - 4ª Ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2007.
 Ricklefs, R. E. A economia da natureza (6ª ed.). Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2010.
 ACOT, P. História da Ecologia. Editora Campus: Rio de Janeiro, 1990.

Bibliografia complementar:

Wilson, E. O. Diversidade da vida. Editora Companhia das Letras, São Paulo, 1994.
 Odum, E. P.; Barrett, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning Editora, 2008. 612 p.
 Egerton, F.N. 2001-2012. A history of the ecological sciences. Bulletin of the Ecological Society of America. 82-93: várias partes (1-42). (http://esapubs.org/bulletin/current/history_links_list.htm)

____/____/____
 DATA

 ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
 APROV. NO NDE

 COORD. DO COLEGIADO

| NOME DO COMPONENTE | | COLEGIADO | CODIGO | SEMESTRE |
|---|----------|------------|---|----------|
| Química Inorgânica e Analítica | | Ecologia | | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | SINCRONA | ASSINCRONA | HORÁRIO: Quarta 16:00 - 18:00 Quinta 15:00 - 18:00 | |
| 60 h | 50 h | 10 h | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | SUB-TURMAS | |
| Bacharelado em Ecologia | | | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | TITULAÇÃO | |
| Amanda Alves Barbosa | | | Dr ^a . | |
| EMENTA | | | | |
| <p>- Importância da análise química na área ambiental. Introdução à Química Analítica. Soluções. Equilíbrio Químico. Equilíbrios Ácido-base. Equilíbrios de Precipitação. Equilíbrios de Complexação. Análise Gravimétrica. Análise Volumétrica. Análise Fotométrica. Análise Eletroquímica.</p> | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <p>- Apresentar conceitos teóricos e práticos da química inorgânica e analítica, bem como ensinar metodologias básicas para a determinação da composição química de amostras a serem estudadas. Desenvolver o interesse científico do aluno motivando o seu aprendizado através de atividades experimentais correlacionadas ao campo de estudo da Ecologia.</p> <p><i>Objetivos específicos:</i></p> <p>- Realizar revisão geral de conceitos básicos da química; - Apresentar o laboratório de química e realizar treinamento básico de utilização do mesmo; - Estudar aspectos gerais da análise química qualitativa: equilíbrio, hidrólise, tampões etc.; - Entender os processos de oxirredução: reações redox, balanceamento de equações etc.; - Conceituar aspectos gerais da análise química quantitativa: análise gravimétrica, volumétrica, fotométrica e eletroquímica.</p> | | | | |
| METODOLOGIA | | | | |
| <p>As atividades síncronas serão realizadas utilizando o Google Meet. As atividades assíncronas serão feitas por meio da realização de atividades remotas. Também serão utilizados o Youtube, Google Drive e email para compartilhamento de material e comunicação com os alunos.</p> <p>As aulas práticas deverão ser realizadas presencialmente a depender das condições referentes a pandemia. No caso da impossibilidade da realização destas, os experimentos serão adaptados para serem desenvolvidos de forma remota.</p> | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| <p>A avaliação será distribuída em 03 notas (EE1 + EE2 + EE3) / 3, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • EE1 = 10,00 – Avaliação teórica referente ao resumo dos conteúdos estudados. • EE2 = 10,00 – Avaliação teórica referente ao resumo dos conteúdos estudados. • EE3 = 10,00 – Média de notas referentes a realização de experimentos propostos que deverão ser apresentados por vídeo (em caso remoto) ou Média dos relatórios dos experimentos em caso de aulas presenciais; | | | | |

| CONTEÚDOS DIDÁTICOS | |
|--|--|
| Número | Cronograma de atividades |
| 2 | Apresentação da disciplina e regras adotadas. Relação da Química com a Ecologia. |
| 5 | Revisão de conceitos da Química Geral. |
| 10 | Classificação das técnicas analíticas; Fases envolvidas numa análise; Características de um método analítico: exatidão, precisão, seletividade, escala de operação; Erros em análise química. |
| 15 | Atividade teórica. Introdução ao estudo das soluções: Classificação das misturas: soluções e dispersões; Tipos de soluções. |
| 20 | Soluções: Medidas de concentração: concentração em massa, composição percentual, concentração molar, fração molar etc.; Diluição e mistura de soluções. |
| 25 | Atividade teórica. Equilíbrio Químico: Lei da ação das massas; Constante de equilíbrio e Quociente de reação; Princípio de Le Chatelier. |
| 28 | <i>1ª Avaliação teórica referente aos conteúdos trabalhados.</i> |
| 33 | Equilíbrio Ácido-base: Conceitos de ácidos e bases (Arrhenius, Brønsted-Lowry, Lewis); K_a e K_b ; Auto ionização da água; pH e pOH; Força de ácidos e bases; Relação entre K_a , K_b e K_w ; Hidrólise de sais; Solução tampão. |
| 35 | Atividade teórica. Equilíbrios de Precipitação Solubilidade e produto de solubilidade; Regras de solubilidade para os principais grupos de ânions; Efeito do íon comum. |
| 37 | Introdução a Equilíbrios de Complexação: Compostos de coordenação e íons complexos; |
| 40 | Conceitos gerais de Análise Gravimétrica: Tipos de precipitados; Formação, contaminação e pureza dos precipitados; Operações de análise gravimétrica; Aplicações de análise gravimétrica na área ambiental. |
| 42 | Introdução a Análise Volumétrica e Análise Eletroquímica. |
| 45 | <i>2ª Avaliação teórica referente aos conteúdos trabalhados.</i> |
| 45 | Aulas práticas (remotas ou presenciais): Vidrarias e segurança no laboratório; Experimento Teste da chama; Reatividade de compostos. |
| 50 | Aulas práticas (remotas ou presenciais): Experimentos sobre soluções, concentração e cálculo de rendimento. |
| 55 | Aulas práticas (remotas ou presenciais): Experimentos sobre Propriedades de ácidos e bases e Análise volumétrica. |
| 60 | Aulas práticas (remotas ou presenciais): Experimentos sobre tampões; separação e identificação de cátions e complexação (dureza da água). |
| REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS | |
| <p>Bibliografia básica:</p> <p>ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5a ed. Bookman, 2012.</p> <p>KOTZ, J.C.; TREICHEL, P.M.; TOWNSEND, J.R.; TREICHEL, D.A. Química Geral e Reações Químicas - Volume 1. 3a ed. Cengage CTP, 2015.</p> <p>KOTZ, J.C. Química Geral e Reações Químicas - Volume 2. 3a ed. Cengage CTP, 2015.</p> | |

Bibliografia Complementar

MASTERTON, W.L.; SLOWINSKI, E.J.; STANITSKI, C.L. Principios de Química. 6a ed.
Editora LTC, 2012.

SKOOG, D.A.; CROUCH, S.R.; HOLLER, F.J.; WEST, D.M. Fundamentos de Química
Analítica. 1a ed. Cengage CTP, 2014

Juarez José Barbosa

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

__/__/__
APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
|--|-------------|-----------------------------|------------|----------|
| BIOLOGIA CELULAR | | CECO | ECOL101 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA | PRÁT: 15 hs | Horário: Sex 10:00 as 12:00 | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | SUB-TURMAS | |
| ECOLOGIA | | | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | TITULAÇÃO | |
| CLAUDINE GONÇALVES DE OLIVEIRA | | | DOUTORADO | |
| EMENTA | | | | |
| <p>Métodos de estudo da célula. Célula procarionte e eucarionte. Origem da vida Estrutura, função e modelos moleculares da superfície da célula. Divisão celular: mitose e meiose. Membrana. Permeabilidade. Sistema de Endomembranas; Organelas Transdutoras de Energia. Movimento celular. Diferenciação celular. Homeostase e regulação dos processos celulares; Sinalização celular;</p> | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <p>Facilitar a aquisição de competências instrumentais para uma interpretação crítica de fenômenos fisiológicos em nível celular, contribuindo para a formação e o aprimoramento técnico-científico de profissionais habilitados e qualificados para o exercício de suas funções.</p> | | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | | |
| <p>Serão utilizadas diferentes técnicas buscando a participação ativa do discente durante as aulas práticas no laboratório de biologia, abordando experimentação relacionado com o tema da aula em exposição.</p> | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| <p>A avaliação será processual e continuada. Serão considerados nos critérios de avaliação a participação, o interesse e o envolvimento dos discentes nas atividades no laboratório, além da produção de relatórios e avaliação prática.</p> | | | | |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
|-----------------------|---|
| Numero | TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA |
| 1 | Biossegurança e segurança laboratorial |
| 2 | Microscópios de luz ou óptico e eletrônico |
| 3 | Métodos de estudo da célula |
| 4 | Confecção de cortes para estudos microscópios ópticos e eletrônicos |
| 5 | Visualização de Células procariotas- Lactobacilos |
| 6 | Visualização de Células eucariotas animais |
| 7 | Visualização de Células eucariotas vegetais |
| 8 | Permeabilidade Seletiva da Membrana plasmática |
| 9 | Osmose |
| 10 | Estrutura das Mitocôndrias |
| 11 | Estrutura dos cloroplastos |
| 12 | Simulação do processo Fotossintético |
| 13 | Meiose |

| | |
|---|--|
| 14 | Mitose em raiz de cebola |
| 15 | Diferenciação celular e proliferação celular |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: | |
| <p>ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K. Fundamentos de biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 2017.</p> <p>DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4ª. Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8ª. Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.</p> | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: | |
| <p>ALBERTS, B. Biologia Molecular da Célula. 5ª. Edição. Editora Artes Médicas, Porto Alegre, 2009.</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª. Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.</p> | |
| 18/11/2021 DATA | _____ ASSINATURA DO PROFESSOR |
| _____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO | _____ COORD. DO COLEGIADO |



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

| UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | | | |
|---|---|---|-------------------|
| NOME | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
| BIOLOGIA CELULAR | CECO | ECOL009 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA | TEÓR: 45 hs (25 hs síncrona e 20hs assíncrona) PRAT: 15hs assíncrona | HORÁRIOS: Seg 10:00 as 12:00 hs/Ter 09:00 as 11:00 hs | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | SUB-TURMAS |
| ECOLOGIA | | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | TITULAÇÃO |
| CLAUDINE GONÇALVES DE OLIVEIRA | | | DOUTORADO |
| EMENTA | | | |
| <p>Métodos de estudo da célula. Célula procarionte e eucarionte. Origem da vida Estrutura, função e modelos moleculares da superfície da célula. Divisão celular: mitose e meiose. Membrana. Permeabilidade. Sistema de Endomembranas; Organelas Transdutoras de Energia. Movimento celular. Diferenciação celular. Homeostase e regulação dos processos celulares; Sinalização celular;</p> | | | |
| OBJETIVOS | | | |
| <p>Facilitar a aquisição de conhecimentos para uma interpretação crítica de fenômenos fisiológicos em nível celular, contribuindo para a formação e o aprimoramento técnico-científico de profissionais habilitados e qualificados para o exercício de suas funções.</p> | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | |
| <p>A disciplina será ministrada virtualmente em webconferências semanais pelo Google meeting. Será disponibilizado material de apoio no Ambiente Virtual da Univasf (https://ava.univasf.edu.br/), artigos científicos, vídeos, documentários e outros materiais pertinentes à disciplina ministrada. Será criado Grupo do whatsapp para promover a interação entre professores e alunos de forma mais rápida e dinâmica.</p> | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | |
| <p>A avaliação será processual e continuada. Serão considerados nos critérios de avaliação a participação, o interesse e o envolvimento dos discentes nas atividades de ações educativas remotas, além de discussão crítica de artigos científicos, estudo dirigido e apresentação de seminários no formato de webnário/live referentes aos temas abordados.</p> | | | |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
|-----------------------|--|
| Numero | TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA |
| 1 (T) | Apresentação da disciplina |
| 2 (T) | Origem da vida |
| 3 (P) | Tour virtual em laboratório de biologia celular |
| 4 (T) | Abiogênese x Biogênese |
| 5 (T) | Teoria da evolução química e molecular |
| 6 (T) | Introdução à Microscopia |
| 7 (T) | Métodos de estudo da célula |
| 8 (P) | Transformar seu smartphone em um microscópio caseiro |
| 9 (T) | Panorama geral sobre estruturas celulares |
| 10 (T) | Células procariontes e eucariontes |

| | |
|--------|--|
| 11 (P) | Visualização de células vegetais com smartphone |
| 12 (T) | Macromoléculas da constituição celular |
| 13 (T) | Sistemas de endomembranas |
| 14 (T) | Estrutura e função dos componentes citoplasmáticos |
| 15 (T) | Evolução das células |
| 16 (P) | Produção de modelo didático das células |
| 17 (T) | Membrana Plasmática |
| 18 (T) | Junções de oclusão, Junções aderentes e Junções comunicantes |
| 19 (T) | Desmossomos e Hemidesmossomos |
| 20 (T) | Permeabilidade Seletiva da Membrana plasmática |
| 21 (T) | Transporte não-mediado: osmose e Transporte passivo |
| 22 (T) | Transporte impulsionado por gradiente iônico e Transporte de grande quantidade |
| 23 (T) | Transporte através da membrana |
| 24 (P) | Osmose em batatas |
| 25 (P) | Osmose em chuchus |
| 26 (T) | Organelas Transdutoras de Energia |
| 27 (T) | Estrutura das Mitocôndrias e Respiração |
| 28 (T) | Estrutura dos cloroplastos e Fotossíntese I |
| 29 (P) | Encher balões através da fermentação de leveduras |
| 30 (P) | Encher balões através da fermentação de leveduras |
| 31 (T) | Divisão celular |
| 32 (T) | Mitose e Meiose |
| 33 (T) | Mitose e Meiose |
| 34 (T) | Mitose em raiz de cebola |
| 35 (P) | Modelo didático com Colagem de cromossomos |
| 36 (P) | Modelo didático com Colagem de cromossomos |
| 37 (T) | Avaliação I |
| 38 (T) | Avaliação I |
| 39 (T) | Avaliação I |
| 40 (T) | Diferenciação celular e proliferação celular |
| 41 (T) | Controle da diferenciação Celular |
| 42 (T) | Diferenciação celular e câncer |
| 43 (T) | Movimentação celular |
| 44 (P) | Produção de vídeo curto de divulgação científica |
| 45 (P) | Produção de vídeo curto de divulgação científica |
| 46 (T) | Homeostase e regulação dos processos celulares |
| 47 (T) | Controle da transcrição e Regulação pós-transcricional |
| 48 (T) | Regulação pós-traducional |
| 49 (T) | Estudo dirigido: Homeostase |
| 50 (P) | Filme: Osmosis Jones |
| 51 (T) | Sinalização celular: Endócrinas; Parácrinas; Autócrinas; |
| 52 (T) | Induções celulares mediadas por receptores citosólicos; |
| 53 (T) | Induções celulares mediadas por receptores na membrana plasmática |
| 54 (P) | Podscats |
| 55 (P) | Podscats |
| 56 (T) | Estudo dirigido: Sinalização celular |
| 57 (T) | Avaliação II |
| 58 (T) | Avaliação II |
| 59 (T) | Avaliação II |
| 60 (T) | Prova final |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K. **Fundamentos de biologia celular: uma introdução à biologia molecular da célula**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 2017.

DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 4ª. Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 8ª. Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTS, B. **Biologia Molecular da Célula**. 5ª. Edição. Editora Artes Médicas, Porto Alegre, 2009.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 11ª. Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.

18/11/2021
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

| | | | | |
|--|--|---|---|-----------------|
| | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | | |
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
| Ecologia Molecular | | Ecologia | ECOL0028 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA | TEÓR: 45 hs (25 hs síncrona e 20hs assíncrona) | PRÁT: 15hs (assíncrona) | HORÁRIO: Seg 08:00-10:00 e Ter 10:00-12:00 | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | SUB-TURMAS | |
| Ecologia | | | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | TITULAÇÃO | |
| Claudine Gonçalves de Oliveira | | | Doutorado | |
| EMENTA | | | | |
| Origem Ecologia Molecular. DNA nuclear e mitocondrial. Técnicas de detecção de variantes ao nível de DNA. Estimação de migração, estrutura populacional e tamanho populacional. Identificação forense em espécies ameaçadas. Genética da conservação. Hibridação. Fragmentação de habitat e sua relação com marcadores moleculares. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none">- Contribuir para a formação e o aprimoramento técnico-científico de profissionais habilitados e qualificados para o exercício de suas funções;- Aplicar ferramentas moleculares para resolução de problemas biológicos;- Entender a dinâmica, herança e evolução dos genes nas populações; | | | | |
| METODOLOGIA | | | | |
| A disciplina será ministrada virtualmente em webconferências semanais pela plataforma RNP. Será disponibilizado material de apoio no Ambiente Virtual da Univasf (https://ava.univasf.edu.br/), artigos científicos, vídeos, documentários e outros materiais pertinentes à disciplina ministrada. Será criado Grupo do whatsapp para promover a interação entre professores e alunos de forma mais rápida e dinâmica. | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| A avaliação será processual e continuada. Serão considerados nos critérios de avaliação a participação, o interesse e o envolvimento dos discentes nas atividades de ações educativas remotas, além de discussão crítica de artigos científicos, estudo dirigido e apresentação de seminários no formato de webnário/live referentes aos temas abordados. | | | | |

| CONTEÚDOS DIDÁTICOS | |
|----------------------------|--|
| Número | TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS |
| 1 (T) | Apresentação da disciplina |
| 2 (T) | Origem Ecologia Molecular |
| 3 (T) | Histórico da Ecologia molecular |
| 4 (P) | Fundamentos da Ecologia Molecular |
| 5 (T) | Fundamentos da Ecologia Molecular |
| 6 (T) | Genética molecular aplicada à ecologia |
| 7 (T) | Genética molecular aplicada à ecologia |
| 8 (P) | Extração de DNA |
| 9 (T) | DNA nuclear e mitocondrial |
| 10 (T) | Técnicas de detecção de variantes ao nível de DNA |
| 11 (T) | Tipos de Marcadores moleculares dominantes |
| 12 (P) | Coleta de Amostras não invasivas de DNA |
| 13 (T) | Tipos de Marcadores moleculares co dominantes |
| 14 (T) | Herança de marcadores moleculares |
| 15 (T) | Vantagens e desvantagem dos marcadores moleculares |
| 16 (P) | Análises de bandas marcadoras |
| 17 (T) | Diversidade genética em populações naturais |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

| | |
|--------|--|
| 18 (T) | Quantificação da diversidade genética |
| 19 (T) | Fatores que alteram a diversidade genética |
| 20 (P) | Simulação de dados (Software GENETIX) |
| 21 (T) | Estrutura genética populacional |
| 22 (T) | Estatísticas F |
| 23 (T) | F_{is} , F_{st} e F_{IT} |
| 24 (P) | Simulação de dados (Software GENETIX) |
| 25 (T) | Estimação de migração |
| 26 (T) | Quantificação do Fluxo gênico |
| 27 (T) | Tamanho efetivo populacional |
| 28 (T) | Genética forense e conservação |
| 29 (T) | Identificação forense em espécies ameaçadas da fauna |
| 30 (T) | Identificação forense em espécies ameaçadas da flora |
| 31 (P) | Estudo de Bancos de dados forense (Forensic Bird base) |
| 32 (P) | Sexagem em aves |
| 33 (T) | Genética da conservação |
| 34 (T) | Manejo genético de espécies ameaçadas |
| 35 (T) | Deterioração genética em cativeiro |
| 36 (P) | Criação de matriz de dados |
| 37 (T) | Conservação ex situ |
| 38 (T) | Conservação in situ |
| 39 (T) | Reintrodução e translocação |
| 40 (P) | Estabelecimento de um croqui de população a ser manejada |
| 41 (T) | Hibridação |
| 42 (T) | Fragmentação de habitat |
| 43 (T) | Metapopulação |
| 44 (P) | Simulação de dados (Montagem de banco de dados) |
| 45 (T) | Resolução de incertezas taxonômicas |
| 46 (T) | Definição de unidades de manejo |
| 47 (T) | Reconstrução filogenética |
| 48 (P) | Alinhamento de sequências (Software MEGA) |
| 49 (T) | Reconstrução filogenética |
| 50 (T) | Teoria do relógio molecular |
| 51 (T) | Teoria dos refúgios |
| 52 (P) | Programas de análises genéticas |
| 53 (T) | Introdução á filogeografia |
| 54 (T) | Redes haplotípicas |
| 55 (T) | Teoria da coalescência |
| 56 (P) | Programas de análises genéticas |
| 57 (T) | Avaliação II: Conclusão e apresentação do programa de manejo |
| 58 (T) | Avaliação II: Conclusão e apresentação do programa de manejo |
| 59 (T) | Avaliação II: Conclusão e apresentação do programa de manejo |
| 60 (P) | Prova Final |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B. Biologia Molecular da Célula. 5ª. Edição. Editora Artes Médicas, Porto Alegre, 2009.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001

CULLEN Jr., L.; RUDRAN, R., VALLADARES-PADUA, C. (Org.). Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. 2ª Ed., Curitiba: UFPR, 2012.

Bibliografia complementar:

HARTL, D.L.; CLARK, A.G. Princípios de Genética de Populações. 3ª Ed. Editora Funpec, 2008.

ULRICH, H. Bases moleculares da biotecnologia. São Paulo: Roca, 2008.

18/11/2021
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

|  | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | | | |
|--|----------|---|---|----------|--|
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE | |
| Botânica II | | CECO | ECOL0017 | 2021.1 | |
| CARGA HORÁRIA TEÓRICA | SINCRONA | ASSINCRONA | HORÁRIO: TER das 14:00 às 16:00 e QUA das 16:00 às 17:00 | | |
| 45 | 30 | 15 | | | |
| CARGA HORÁRIA PRÁTICA | SINCRONA | ASSICRONA | HORÁRIO: QUA das 17:00 às 18:00 | | |
| 15 | - | 15 | | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | SUB-TURMAS | | |
| Ecologia | | | - | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | TITULAÇÃO | | |
| Ernani Machado de Freitas Lins Neto | | | Doutor | | |
| EMENTA | | | | | |
| Caracteres morfológicos, sistemáticos, evolutivos e importância econômica das gimnospermas e angiospermas | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | |
| Apresentar, a partir de uma perspectiva ecológico-evolutiva, as espermatófitas. | | | | | |
| METODOLOGIA | | | | | |
| A disciplina será ministrada através da explanação do conteúdo, complementada com discussões sobre o tema abordado, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre Botânica. Ressalta-se que a disciplina será conduzida remotamente, segundo a instrução Normativa N° 5/2020, de forma síncrona pelo Meet (plataforma Gsuite). Os encontros síncronos ocorrerão com o objetivo de debater textos e vídeos de apoio, materiais que serão previamente disponibilizados pelos docentes. Material necessário: Os alunos matriculados precisaram de computador (notebook ou desktop) ou tablet conectados a internet. | | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | | |
| A avaliação da disciplina ocorrerá a partir da apresentação de seminários relacionadas com o conteúdo. Considerando a forma de aplicação do componente curricular (através de plataformas online), os seminários avaliativos ocorreram em um sistema de webinar. A avaliação através desse sistema de webinar possibilitará ao discente uma interdisciplinarização do conteúdo ministrado. | | | | | |

| CONTEÚDOS DIDÁTICOS | | | |
|---------------------|--|------------------|--|
| Número | TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | PROFESSOR | |
| 1 | Conceito, importância, divisão e ciências auxiliares a Botânica. | Ernani Lins Neto | |
| 2 | Aspectos gerais acerca da filogenia vegetal: breve revisão de Birófitas e plantas vasculares sem sementes. | Ernani Lins Neto | |
| 3 | Gimnospermas (aspectos gerais: filogenia, morfologia, ecologia e evolução) | Ernani Lins Neto | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

| | | | | |
|----|---|------------------|--|--|
| 4 | Angiospermas (aspectos gerais: filogenia, morfologia, ecologia e evolução) | Ernani Lins Neto | | |
| 5 | Morfologia externa de estruturas vegetativas das angiospermas. | Ernani Lins Neto | | |
| 6 | Morfologia externa de estruturas reprodutivas das angiospermas. | Ernani Lins Neto | | |
| 7 | Anatomia vegetal (ênfase em angiospermas): tecidos de sustentação reserva e preenchimento (parênquima, colênquima e esclerênquima). | Ernani Lins Neto | | |
| 8 | Anatomia vegetal (ênfase em angiospermas): tecidos de condução (floema e xilema). | Ernani Lins Neto | | |
| 9 | Anatomia vegetal (ênfase em angiospermas): tecidos de revestimento (epiderme e periderme). | Ernani Lins Neto | | |
| 10 | Anatomia vegetal (ênfase em angiospermas): Raiz (estrutura primária e secundária de mono e eudicotiledôneas). | Ernani Lins Neto | | |
| 11 | Anatomia vegetal (ênfase em angiospermas): Caule (estrutura primária e secundária de mono e eudicotiledôneas). | Ernani Lins Neto | | |
| 12 | Anatomia vegetal (ênfase em angiospermas): Folha | Ernani Lins Neto | | |
| 13 | Anatomia vegetal (ênfase em angiospermas): estruturas reprodutivas (flor, fruto e semente). | Ernani Lins Neto | | |
| 14 | Aula de campo: diversidade morfoanatômica das plantas na Bahia | Ernani Lins Neto | | |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIA BÁSICA:

RAVEN, P. H.; EVERT, R.F. e CURTIS, H. Biologia Vegetal. Ed. Guanabara 7ª ed. 2007.

APPEZATO-DA-GLÓRIA, B.; GUERREIRO, S. M. C. Anatomia vegetal 2ed. Viçosa: UFV, 2006.

JUDD, W. S.; CAMPBELL, C. S.; KELLOG, E. A.; ESTEVENS, P. F.; DONOGHU, M. J. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3ed. Artmed, 2009. Fundamentos de Ecologia. Artmed, 3ª ed. 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

NULTSCH, W. Botânica geral. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LORENZI, H.; GONÇALVES, E. G. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Plantarum. Viçosa. 2011.

17/11/2021
DATA


Prof. Dr. Ernani Lins Neto
Universidade Federal do Vale do São Francisco
Campus Senhor do Bonfim
SAPE - 1773005

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APRÓV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

| | | | | |
|--|----|---|---------------|-------------------|
|  | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | | |
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
| Botânica II | | CECO | ECOL0106 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA PRÁTICA | 15 | HORÁRIO SEX das 10:00 as 12:00 | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | | SUB-TURMAS |
| Ecologia | | | | - |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | | TITULAÇÃO |
| Ernani Machado de Freitas Lins Neto | | | | Doutor |
| EMENTA | | | | |
| Caracteres morfológicos, sistemáticos, evolutivos e importância econômica das gimnospermas e angiospermas | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| Apresentar, a partir de uma perspectiva ecológico-evolutiva, as espermatófitas. | | | | |
| METODOLOGIA | | | | |
| A disciplina será ministrada através da explanação do conteúdo, complementada com discussões sobre o tema abordado, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre Botânica. Adicionalmente, práticas serão utilizadas para melhor fixação do conteúdo. | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| A avaliação ocorrerá de forma contínua, no qual a participação diária do aluno será considerada como uma nota, como também através de provas, relatórios das práticas desenvolvidas e seminários. | | | | |

| CONTEÚDOS DIDÁTICOS | | | | |
|--|--|------------------|--|--|
| Número | TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | PROFESSOR | | |
| 1 | Aula prática de estruturas vegetativas | Ernani Lins Neto | | |
| 2 | Aula prática de estruturas reprodutivas | Ernani Lins Neto | | |
| 3 | Teoria e prática em laboratório acerca das técnicas de coleta e herborização | Ernani Lins Neto | | |
| 4 | Aula de campo para aplicação das técnicas de coleta e herborização | Ernani Lins Neto | | |
| 5 | Aulas práticas de identificação de material botânico | Ernani Lins Neto | | |
| 6 | Aula prática de histologia e anatomia vegetal | Ernani Lins Neto | | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | | | | |
| REFERÊNCIA BÁSICA: | | | | |
| RAVEN, P. H.; EVERT, R.F. e CURTIS, H. Biologia Vegetal. Ed. Guanabara 7ª ed. 2007. | | | | |
| APPEZATO-DA-GLÓRIA, B.; GUERREIRO, S. M. C. Anatomia vegetal 2ed. Viçosa: UFV, 2006. | | | | |
| JUDD, W. S.; CAMPBELL, C. S.; KELLOG, E. A.; ESTEVENS, P. F.; DONOGHU, M. J. Sistemática vegetal: um enfoque | | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

filogenético. 3ed. Artmed, 2009. Fundamentos de Ecologia. Artmed, 3ª ed. 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

NULTSCH, W. Botânica geral. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LORENZI, H.; GONÇALVES, E . G. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Plantarum. Viçosa. 2011.


Prof. Dr. Ernani M. de Freitas Lima Neto
Universidade Federal do Vale do São Francisco
Campus Senhor do Bonfim
SIAPE - 1773005

17/11/2021
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

| UNIVASF | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | | | |
|--|----------|---|-------------------------------------|----------|------------|
| NOME | | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
| Ecologia de Populações | | | CECO | ECOL0029 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA TEÓRICA | SINCRONA | ASSICRONA | HORÁRIO | | |
| 45 | 30 | 15 | Terça: 16 as 18 Quarta: 14 as 15 | | |
| CARGA HORÁRIA PRÁTICA | SINCRONA | ASSICRONA | HORÁRIO | | |
| 15 | - | 15 | Quarta: 15 as 16 | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | | | SUB-TURMAS |
| Ecologia | | | | | - |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | | | TITULAÇÃO |
| Ernani Machado de Freitas Lins Neto | | | | | Doutor |
| EMENTA | | | | | |
| Definições básicas. Métodos de amostragem e para estimar o tamanho das populações. Parâmetros estruturais: densidade, distribuição espacial, estrutura etária e proporção sexual. Parâmetros demográficos. Fatores de regulação do crescimento. Curvas de sobrevivência. Métodos de censo populacional. Modelos de crescimento populacional. Modelos predador-presa. Estratégias r e k. Capacidade de Suporte. Ciclos sazonais. Migração. Metapopulação. Extinção populacional. | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | |
| Apresentar, a partir de uma perspectiva ecológico-evolutiva a estrutura e dinâmica das populações. | | | | | |
| METODOLOGIA | | | | | |
| A disciplina será ministrada através da explanação do conteúdo, complementada com discussões sobre o tema abordado, propiciando aos alunos a construção do conhecimento sobre Ecologia de Populações. Ressalta-se que a disciplina será conduzida remotamente, segundo a instrução Normativa N° 5/2020, de forma síncrona pelo Meet (plataforma Gsuite). Os encontros síncronos ocorrerão com o objetivo de debater textos e vídeos de apoio, materiais que serão previamente disponibilizados pelos docentes. Material necessário: Os alunos matriculados precisaram de computador (notebook ou desktop) ou tablet conectados a internet. | | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | | |
| A avaliação da disciplina ocorrerá a partir da apresentação de seminários relacionadas com o conteúdo. Considerando a forma de aplicação do componente curricular (através de plataformas online), os seminários avaliativos ocorreram em um sistema de webinar. A avaliação através desse sistema de webinar possibilitará ao discente uma interdisciplinarização do conteúdo ministrado. | | | | | |

| CONTEÚDOS DIDÁTICOS | | | |
|---------------------|--|------------------|--|
| Número | TEMAS ABORDADOS/ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | PROFESSOR | |
| 1 | Introdução a Ecologia de populações | Ernani Lins Neto | |
| 2 | Dinâmica das populações (propriedades dos grupos populacionais) | Ernani Lins Neto | |
| 3 | Dinâmica das populações (Conceito básico de taxa e taxa intrínseca de aumento natural) | Ernani Lins Neto | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

| | | | | |
|----|--|------------------|--|--|
| 4 | Dinâmica das populações (Formas de crescimento populacional, flutuações e oscilações cíclicas de populações) | Ernani Lins Neto | | |
| 5 | Dinâmica das populações (modelos de crescimento densodependentes e densoindependetes) | Ernani Lins Neto | | |
| 6 | Estrutura das populações (padrões internos de distribuição) | Ernani Lins Neto | | |
| 7 | Estrutura das populações (princípio de Alee e áreas de dormida) | Ernani Lins Neto | | |
| 8 | Estrutura das populações (isolamento e territorialidade) | Ernani Lins Neto | | |
| 9 | Modelo predador/presa | Ernani Lins Neto | | |
| 10 | Repartição e otimização de energia (seleção r e K) | Ernani Lins Neto | | |
| 11 | Metapopulações | Ernani Lins Neto | | |
| 12 | Introdução a Genética de Populações | Ernani Lins Neto | | |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIA BÁSICA:

GOTELLI, N. J. Ecologia. Londrina: Editora Planta, 2007.

BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWNSEND, C. R. Ecologia - De Indivíduos a Ecossistemas - 4ª Ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2007

ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning Editora, 2008. 612 p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

RICKLEFS, R. E. Economia da natureza. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001

17/11/2021
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/_____
APROV. NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS

| NOME DO COMPONENTE | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
|--|----------|------------|--|------------|
| BIOGEOGRAFIA | | ECOLOGIA | ECOL0089 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | SÍNCRONA | ASSÍNCRONA | HORÁRIO: SEG das 16h às 18h /QUA das 16 às 18h | |
| 60h | 15h | 45h | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | | SUB-TURMAS |
| Ecologia | | | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | | TITULAÇÃO |
| Prof. Dr. Estevan Eltink Nogueira | | | | Doutor |
| EMENTA | | | | |
| <p>Introdução à Biogeografia: histórico, importância e definição. Fatores que determinam a biodiversidade. Padrões e causas ecológicas na distribuição das espécies. Tectonismo de placas e paleobiogeografia ao longo do tempo geológico. Conceitos evolutivos envolvidos na compreensão biogeográfica. Biogeografia de Ilhas. Teoria de refúgios. Métodos biogeográficos. Propostas de regionalização biogeográfica. Padrões biogeográficos da região Neotropical. Os domínios morfoclimáticos e a caracterização dos principais biomas do Brasil. A Biogeografia e o planejamento ambiental.</p> | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <p>OBJETIVO GERAL: Para compreensão e entendimento da distribuição dos organismos no espaço e no tempo, esta disciplina pretende introduzir os conceitos básicos envolvidos nos padrões e causas da distribuição das espécies/grupos, quais os fatores que influenciam na distribuição dos organismos e os aspectos evolutivos envolvidos. Tendo como substrato o planeta Terra, seu clima e sua história geológica, a disciplina pretende utilizar exemplos biogeográficos do passado e presente como base para compreensão de seus diversos aspectos. Apresentar as propostas de regionalização biogeográfica, assim como os domínios morfoclimáticos e os biomas brasileiros. Discutir a integração da biogeografia à conservação e planejamento ambiental.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ter noção do conceito e importância da biogeografia; 2. Compreender e relacionar os conceitos evolutivos envolvidos na distribuição dos organismos; 3. Conhecer a história geológica do planeta e sua relação com a biogeografia; 4. Entender a relação entre o clima, associando suas influências à biodiversidade, hoje e no passado; 5. Compreender os padrões e causas ecológicas envolvidos na distribuição das espécies; 6. Ter noções sobre a regionalização biogeográfica, domínios morfoclimáticos e biomas; 7. Relacionar os conteúdos trabalhados com conservação e planejamento ambiental; | | | | |
| METODOLOGIA | | | | |
| <p>A disciplina será ministrada através de atividades síncronas e assíncronas. As atividades assíncronas serão compostas por vídeo-aulas expositivas de conteúdo teórico, documentários, vídeos de divulgação científica, reportagens. Esses conteúdos serão disponibilizados na plataforma de ensino AVA – Moodle, ou outra plataforma que se adeque (ex. GSuite), que servirão de base também para esclarecimento de dúvida de forma assíncrona. É necessário o estudante possuir cadastro no AVA-Moodle para cursar essa disciplina. Serão trabalhados ainda na plataforma AVA – Moodle, fóruns de discussão, e criação de glossário referentes aos temas da disciplina. As atividades síncronas serão compostas pelas discussões entre os estudantes e o docente, no intuito de explanar conceitos, temas e conteúdos, tirar dúvidas, explicar atividades, etc. Esses encontros ocorrerão em sistema de webconferência, como Google Meet. Os encontros síncronos e as atividades assíncronas estarão concatenados, ou seja, primeiramente será passada as vídeo-aulas (ou outras atividades acima descritas) e posteriormente será discutida de forma síncrona, assim como as atividades correspondentes.</p> | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| <p>Quanto aos instrumentos avaliativos, todas os temas trabalhados serão avaliados por meio de tarefas, questionários e atividades através da plataforma AVA-Moodle, ou outra plataforma que se adeque (ex. Google Forms). Essas atividades serão disponibilizadas aos estudantes após as atividades síncronas, tendo os estudantes período pré-estabelecido de tempo para retorno dessas atividades. Essa metodologia visa contemplar os aspectos quantitativos avaliativos. Além disso, a avaliação ocorrerá por meio da apresentação de trabalhos por escrito (na forma de infográfico, artigo de divulgação, ou desenvolvimento de conceitos e termos, além de interpretação de texto). Esses trabalhos visam contemplar os aspectos qualitativos de ensino do aprendizado como proposto. As notas das atividades semanais e atividades pontuais servirão de base para estabelecimento de uma média entre os aspectos avaliativos qualitativos e quantitativos. Como forma de avaliação será também utilizado seminários apresentados pelos estudantes na final da disciplina.</p> | | | | |

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

| Número | Cronograma de atividades |
|--------|--|
| 1 | Introdução à biogeografia: história, definição e importância |
| 2 | Estudos ambientais e a compreensão da distribuição da vida na Terra (cenário físico e Terra em mudança). |
| 3 | Variações climáticas e sua influência na distribuição dos seres vivos |
| 4 | Paleoclimatologia e paleovegetação ao longo da história geológica |

| | |
|----|--|
| 5 | Padrões e causas ecológicas na distribuição das espécies: fatores que determinam a biodiversidade: área de distribuição, área de endemismo |
| 6 | Conceitos evolutivos envolvidos na compreensão biogeográfica: dispersão e Vicariância, especiação, irradiação adaptativa e extinção |
| 7 | Biogeografia de ilhas |
| 8 | Teoria dos refúgios |
| 9 | Propostas de regionalização biogeográfica: as grandes regiões biogeográficas do planeta |
| 10 | Os domínios morfoclimáticos no Brasil e a caracterização dos principais biomas do Brasil |
| 11 | Biogeografia e conservação |
| | |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

BROWN, J. H.; LOMOLINO, M. V. 2006. Biogeografia. 2. ed. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC. 691p.

CARVALHO, C. J. B.; ALMEIDA, E. A. B. Biogeografia da América do Sul. Padrões e Processos. 2ª edição, São Paulo: Roca, 2016. 298 p.

COX, C.B.; MOORE, P. 2009. Biogeografia - uma abordagem ecológica e evolucionária. 7ª edição Rio de Janeiro; LTC, 2009. 408p.

Bibliografia complementar:

AB'SABER, Aziz. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial. 2007.

TROPMAIR, H. Biogeografia e meio ambiente. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012. 281p.

04/11/2021

DATA



ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS

| NOME DO COMPONENTE | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
|--|----------|------------|--|------------|
| PALEOECOLOGIA | | ECOLOGIA | ECOL0098 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | SINCRONA | ASSINCRONA | HORÁRIO: SEG das 14h às 16h/TER das 16h às 18h | |
| 60h | 15h | 45h | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | | SUB-TURMAS |
| Ecologia | | | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | | TITULAÇÃO |
| Prof. Dr. Estevan Eltink Nogueira | | | | Doutorado |
| EMENTA | | | | |
| Princípios gerais de paleontologia: histórico e conceitos. Origem do universo. Origem e evolução do planeta Terra. Origem da vida. Eras geológicas. Fossilização e tafonomia. Depósitos fossilíferos. Paleocologia: definições, importância, métodos e aplicações. Paleoclimatologia e datação. Paleogeografia e biologia do Pré-Cambriano, Paleozoico, Mesozoico e Cenozoico. Relacionamento filogenético dos grandes grupos de seres vivos. Irradiação adaptativa e extinção. Sucessão ecológica após extinções em massa. Paleocologia do semi-árido brasileiro. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| OBJETIVO GERAL: Compreender os princípios gerais, conteúdos e conceitos de paleontologia e, especificamente, de paleocologia; | | | | |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. Ter noção do conceito e importância da paleontologia; 2. Compreender e relacionar os conceitos evolutivos envolvidos na paleocologia; 3. Saber do que se trata um depósito sedimentares e processo de fossilização; 4. Compreender os aspectos envolvendo a origem do universo, do planeta Terra e da vida; 5. Relacionar a história geológica da Terra, tendo noção das eras geológicas; 6. Distinguir a fauna e flora associados aos diferentes períodos e eras; 7. Conhecer: definições, importância, métodos e aplicações da Paleocologia; 8. Paleocologia no semiárido brasileiro. | | | | |
| METODOLOGIA | | | | |
| A disciplina será ministrada através de atividades síncronas e assíncronas. As atividades assíncronas serão compostas por vídeo-aulas expositivas de conteúdo teórico, documentários, vídeos de divulgação científica, reportagens. Esses conteúdos serão disponibilizados na plataforma de ensino AVA – Moodle, ou outra plataforma que se adeque (ex. GSuite), que servirá de base também para esclarecimento de dúvida de forma assíncrona. É necessário o estudante possuir cadastro no AVA-Moodle para cursar essa disciplina. Serão trabalhados ainda na plataforma AVA – Moodle, fóruns de discussão, e criação de glossário referentes aos temas da disciplina. As atividades síncronas serão compostas pelas discussões entre os estudantes e o docente, no intuito de explanar conceitos, temas e conteúdos, tirar dúvidas, explicar atividades, etc. Esses encontros ocorrerão semanalmente em sistema de webconferência, como Google Meet. Os encontros síncronos e as atividades assíncronas estarão concatenados, ou seja, primeiramente será passada as vídeo-aulas (ou outras atividades acima descritas) e posteriormente será discutida de forma síncrona, assim como as atividades correspondentes. Com base na possibilidade de retorno ao ensino híbrido em 2021.1, um quantitativo de até 8 horas dos encontros síncronos poderão ser realizados presencialmente a depender das condições sanitárias e do plano de retorno da UNIVASF. | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| Quanto aos instrumentos avaliativos, todas os temas trabalhados serão avaliados por meio de tarefas, questionários, seminários e atividades através da plataforma AVA-Moodle, ou outra plataforma que se adeque (ex. Google Forms). Essas atividades serão disponibilizadas aos estudantes após as atividades síncronas, tendo os estudantes período pré-estabelecido de tempo para retorno dessas atividades. Essa metodologia visa contemplar os aspectos quantitativos avaliativos. Além disso, a avaliação ocorrerá por meio da apresentação de trabalhos por escrito (na forma de infográfico, artigo de divulgação, ou desenvolvimento de conceitos e termos, além de interpretação de texto) e apresentações orais síncronas. Esses trabalhos visam contemplar os aspectos qualitativos de ensino do aprendizado como proposto. Divulgação científica e evolução, serão os temas associados aos aspectos qualitativos. As notas das atividades servirão de base para estabelecimento de uma média entre os aspectos avaliativos qualitativos e quantitativos. | | | | |

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

| Número | Cronograma de atividades |
|--------|--|
| 1 | Princípios gerais de paleontologia: histórico e conceitos. |
| 2 | Origem do universo. Origem e evolução do planeta Terra. Origem da vida. Eras geológicas. |
| 3 | Processos de fossilização. Tipos de fósseis. Fossilização e tafonomia. Depósitos fossilíferos. |
| 4 | Micropaleontologia. Paleontologia de vertebrados e paleobotânica |
| 5 | Paleogeografia e biologia do Pré-Cambriano, Paleozoico, Mesozoico e Cenozoico. |
| 6 | Relacionamento filogenético dos grandes grupos de seres vivos. |
| 7 | Irradiação adaptativa e extinção. Sucessão ecológica após extinções em massa. |
| 8 | Paleocologia do semi-árido brasileiro. |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

BENTON, M. J. Paleontologia dos Vertebrados. 1. ed. São Paulo: Atheneu Editora São Paulo Ltda., 2008. 464 p.

CARVALHO, I.S. (ED.). Paleontologia. 3ª ed. V. 1, 2 e 3. Interciência, 2010. 734p.


SALGADO-LABORIAU, M. L. História Ecológica da Terra. 2. ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2001. 320p.

Bibliografia complementar:

BOTTJER, D. J. Paleocology: Past, Present, and Future. 1 Ed. John Wiley & Sons,

2016.SUGUIO, K & UKO. S. Evolução geológica da Terra. 2. ed. Blucher. 2010. 152p.Paleontologia básica. São Paulo: EdUSP, 1988.

04/11/2021
DATA


ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
APROV. NO NDE


COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

| | | | | | |
|---|-----------------|---|--|-----------------|--|
|  | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | | | |
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE | |
| Ecologia comportamental | | Ecologia | ECOL0063 | 2021.1 | |
| CARGA HORÁRIA | TEÓR: 45 | PRÁT: 15 | HORÁRIOS: Quarta: 10:00 as 12:00 e Quinta: 16:00 as 18:00 | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | SUB-TURMAS | | |
| Ecologia | | | - | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | TITULAÇÃO | | |
| Felipe Silva Ferreira | | | Doutorado | | |
| EMENTA | | | | | |
| Introdução à Etologia. Histórico da Ecologia Comportamental. Definição de comportamento animal. O desenvolvimento e o controle do comportamento animal. Bases ecológicas e evolutivas do comportamento animal. Adaptações relacionadas a comportamentos de sobrevivência. Ecologia e evolução do comportamento alimentar dos animais. Comportamento de escolha de hábitat. Evolução da comunicação social. Evolução do comportamento reprodutivo, sistemas de acasalamento e cuidado parental. O uso de etogramas nas pesquisas em ecologia comportamental. | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | |
| OBJETIVO GERAL: Fornecer para os alunos o embasamento teórico sobre as estratégias comportamentais dos animais para sobrevivência e sucesso reprodutivo em seus ambientes naturais. | | | | | |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. Definir o papel da Ecologia comportamental para estudos da fauna; 2. Comparar as metodologias de pesquisa da ecologia comportamental; 3. Reconhecer o desenvolvimento e as bases neurais do comportamento animal; 4. Caracterizar o papel da comunicação, reprodução, cuidado parental e comportamento social nos animais; 5. Construir a relação filogenética no comportamento dos animais. | | | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | | | |
| METODOLOGIA: A disciplina será ministrada remotamente utilizando plataformas digitais e através das atividades presenciais. A carga horária teórica será organizada da seguinte forma: 30 horas síncronas através do Google Meet e 15 horas assíncronas através do Google Sala de Aula. A carga horária prática (15 horas) será ministrada de forma presencial seguindo o plano de retomada institucional. | | | | | |
| RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS: Computador Tablet Celular Conta no gmail ou institucional | | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | | |
| A avaliação ocorrerá de forma contínua, no qual a participação diária do aluno será considerada como uma nota, como também através de provas, relatórios das práticas desenvolvidas e seminários sobre os temas discutidos durante o semestre. | | | | | |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
|------------------------------|---|
| Numero | TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA |
| 01 | Apresentação da disciplina |
| 02 | Seleção natural, Ecologia e comportamento dos animais |
| 03 | Ferramentas de pesquisa no estudo do comportamento animal |
| 04 | Hipóteses de pesquisa no comportamento animal |
| 05 | Desenvolvimento do comportamento animal |
| 06 | Mecanismos neurais do comportamento animal |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

| | |
|----|---|
| 07 | Comportamentos adaptativos para a sobrevivência |
| 08 | Ecologia e evolução da seleção de habitat |
| 09 | Ecologia e evolução do comportamento alimentar |
| 10 | Ecologia e evolução do comportamento reprodutivo |
| 11 | Ecologia e evolução do comportamento social |
| 12 | Ecologia e evolução de <i>Homo sapiens</i> : uma abordagem etológica |
| 13 | Práticas (campo e laboratório) relacionadas aos conteúdos ministrados |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

ALCOCK, J. Comportamento animal: uma abordagem evolutiva. 9 ed. Editora Artmed. Porto Alegre-RS, 2011. 606 p.

Lorenz, K. Os fundamentos da etologia. 1º ed. Editora Unesp, São Paulo, 1995.

DEL-CLARO, K. Introdução à Ecologia Comportamental: um manual para o estudo do comportamento animal. Technical Books. Rio de Janeiro-RJ, 2010. 128 p.

Bibliografia complementar:

FERRAZ, M. R. Manual do comportamento animal. 1 ed. Livraria e editora Rubio: Rio de Janeiro-RJ. 2011. 224 p.

POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; MCFARLAND, W. N. A vida dos vertebrados. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 718 p.

17/11/2021
DATA

Felipe Dobra Fonseca

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

| | | | |
|---|----------------|--|--|
| | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO | |
| | | PROGRAMA DE DISCIPLINA | |
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO |
| Ecofisiologia animal (Prático) | | Ecologia | ECOL0110 |
| SEMESTRE | | | |
| 2021.1 | | | |
| CARGA HORÁRIA | TEÓR: - | PRÁT: 15 | HORÁRIOS: Sexta 08:00 as 10: 00 |
| CURSOS ATENDIDOS | | | SUB-TURMAS |
| Ecologia | | | - |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | TITULAÇÃO |
| Felipe Silva Ferreira | | | Doutorado |
| EMENTA | | | |
| Componente prático vinculado a disciplina Ecofisiologia Animal (Teórico). Introdução à ecofisiologia animal. Características ecofisiológicas de "invertebrados" e vertebrados. Sistemas ecofisiológicos e o oxigênio: Respiração, sangue e circulação. Adaptações alimentares e metabolismo energético. Efeitos da variação da temperatura e termorregulação. Relação da água com a osmorregulação e excreção. Locomoção, informação e integração: papel do sistema nervoso e hormonal nos animais. Ecofisiologia da reprodução. | | | |
| OBJETIVOS | | | |
| OBJETIVO GERAL: Fornecer para os alunos o embasamento prático sobre as adaptações fisiológicas dos animais em resposta ao meio ambiente, dentro de uma perspectiva ecológica e evolutiva. | | | |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. Comparar, do ponto de vista da anatomia comparada, os sistemas fisiológicos; 2. Caracterizar as adaptações dos sistemas fisiológicos em resposta aos fatores bióticos do ambiente; 3. Caracterizar as adaptações dos sistemas fisiológicos em resposta aos fatores abióticos do ambiente; | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | |
| A disciplina será ministrada a partir de atividade prática tendo como pré-requisito o componente Ecofisiologia Animal Teórico. Dessa forma, será realizada observações dos sistemas fisiológicos para comparar as adaptações de cada grupo taxonômico. Esse componente será ministrado de forma presencial seguindo o plano de retomada institucional. | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | |
| A avaliação ocorrerá de forma contínua, no qual a participação diária do aluno será considerada como uma nota. | | | |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
|--|--|
| Numero | TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA |
| 01 | Respiração |
| 02 | Termorregulação |
| 03 | Digestão |
| 04 | Órgãos sensoriais |
| 05 | Metabolismo |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | |
| NIELSEN-SCHIMIDT, K. Fisiologia animal: Adaptação e meio ambiente. 5ª edição. Editora Livraria Santos. Santos, 2015. RANDALL, D.; BURGGREN, W.; FRENCH, K. Eckert: Fisiologia Animal Mecanismos e Adaptações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. HICKMAN et al. Princípios integrados de Zoologia. 16 ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2016. Bibliografia complementar: POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; MCFARLAND, W. N. A vida dos vertebrados. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 718p. BRUSCA, G.J.; BRUSCA R.C. Invertebrados. 2 ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ. 2007. | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

17/11/2021
DATA

Felipe Silva Fancina

ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 - 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

| | | | | | |
|--|----------------|---|--------------------|-----------------|--|
|  | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | | | |
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE | |
| Estágio Supervisionado I | | Ecologia | ECOL0045 | 2021.1 | |
| CARGA HORÁRIA | TEÓR: 0 | PRÁT: 190 | HORÁRIOS: - | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | SUB-TURMAS | | |
| Ecologia | | | - | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | TITULAÇÃO | | |
| Felipe Silva Ferreira | | | Doutorado | | |
| EMENTA | | | | | |
| Atividade científica ou profissionalizante desenvolvida pelo aluno sob orientação de um Docente da Univasf, sob a supervisão de um profissional designado pela instituição receptora, para os casos em que o estágio for conduzido no âmbito de instituições externas, conveniadas com a universidade. O estágio tem por finalidade a articulação entre os conhecimentos teórico-práticos construídos ao longo da formação, para aplicação nos contextos de atuação profissional do profissional da Ecologia, preparando e direcionando o estudante para sua inserção no mercado de trabalho | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | |
| 1. Propiciar ao estudante condições de refletir criticamente sobre os conteúdos teóricos do curso, analisando a relação teoriaprática nos diferentes níveis de atuação do ecólogo; 2. Transformar as atividades de estágio em oportunidades para estabelecer diálogos e intercâmbios com diferentes segmentos da sociedade; 3. Propiciar ao estudante a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos produzidos durante o tempo de permanência na universidade, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à sua formação. | | | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | | | |
| Realização de estágio supervisionado profissionalizante ou acadêmico pelos estudantes. | | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | | |
| Para avaliação da disciplina serão exigidos os seguintes instrumentos: a) Frequência mínima de 75% da carga horária do estágio; b) Relatório Final | | | | | |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
|-----------------------------------|--|
| Numero | TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA |
| Aulas | Desenvolvimento de atividades acadêmicas ou profissionais que possibilitem colocar em prática os conhecimentos produzidos durante o tempo de permanência na universidade, sob orientação de um docente e de um supervisor. |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | |
| Não se aplica | |

| | | | |
|--------------------|--|--|------------------------------|
| 17/11/2021 DATA |  ASSINATURA DO PROFESSOR | _____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO | _____ COORD. DO COLEGIADO |
|--------------------|--|--|------------------------------|

| |
|--|
| |
|--|




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 - 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

| | | | | |
|--|----------------|---|--------------------|-------------------|
|  | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | | |
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
| Estágio Supervisionado II | | Ecologia | ECOL0049 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA | TEÓR: 0 | PRÁT: 190 | HORÁRIOS: - | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | | SUB-TURMAS |
| Ecologia | | | | - |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | | TITULAÇÃO |
| Felipe Silva Ferreira | | | | Doutorado |
| EMENTA | | | | |
| Atividade científica ou profissionalizante desenvolvida pelo aluno sob orientação de um Docente da Univasf, sob a supervisão de um profissional designado pela instituição receptora, para os casos em que o estágio for conduzido no âmbito de instituições externas, conveniadas com a universidade. O estágio tem por finalidade a articulação entre os conhecimentos teórico-práticos construídos ao longo da formação, para aplicação nos contextos de atuação profissional do profissional da Ecologia, preparando e direcionando o estudante para sua inserção no mercado de trabalho | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| 1. Propiciar ao estudante condições de refletir criticamente sobre os conteúdos teóricos do curso, analisando a relação teoriaprática nos diferentes níveis de atuação do ecólogo; 2. Transformar as atividades de estágio em oportunidades para estabelecer diálogos e intercâmbios com diferentes segmentos da sociedade; 3. Propiciar ao estudante a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos produzidos durante o tempo de permanência na universidade, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à sua formação. | | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | | |
| Realização de estágio supervisionado profissionalizante ou acadêmico pelos estudantes. | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| Para avaliação da disciplina serão exigidos os seguintes instrumentos: a) Frequência mínima de 75% da carga horária do estágio; b) Relatório Final | | | | |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
|-----------------------------------|--|
| Numero | TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA |
| Aulas | Desenvolvimento de atividades acadêmicas ou profissionais que possibilitem colocar em prática os conhecimentos produzidos durante o tempo de permanência na universidade, sob orientação de um docente e de um supervisor. |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | |
| Não se aplica | |

| | | | |
|--------------------|--|--|------------------------------|
| 17/11/2021 DATA |  ASSINATURA DO PROFESSOR | _____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO | _____ COORD. DO COLEGIADO |
|--------------------|--|--|------------------------------|

| |
|--|
| |
|--|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

| | | | | |
|---|----------------|--|--|-----------------|
| | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO | | |
| | | PROGRAMA DE DISCIPLINA | | |
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
| Zoologia II (Prática) | | Ecologia | ECOL105 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA | TEÓR: - | PRÁT: 15 | HORÁRIOS: Sexta: 16:00 as 18:00 | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | SUB-TURMAS | |
| Ecologia | | | - | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | TITULAÇÃO | |
| Felipe Silva Ferreira | | | Doutorado | |
| EMENTA | | | | |
| Componente prático vinculado a disciplina Zoologia II. Métodos de coleta, identificação, fixação e conservação de animais vertebrados | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| OBJETIVO GERAL: Fornecer para os alunos o prático sobre a diversidade de animais deuterostomados, sobretudo vertebrados (Craniata). | | | | |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. Exercitar os métodos de coleta de vertebrados. 2. Analisar os métodos de identificação de vertebrados 3. Exercitar os métodos de processamento, fixação e conservação dos vertebrados | | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | | |
| A disciplina será ministrada a partir de atividade prática tendo como pré-requisito o componente Zoologia II Teórico. Dessa forma, será realizada, será realizado atividades para demonstrar técnicas de coleta, identificação, fixação e conservação de animais vertebrados. Esse componente será ministrado de forma presencial seguindo o plano de retomada institucional. | | | | |
| RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS: Material de uso pessoal em campo Armadilhas em geral Caderno de anotações Chaves taxonômicas Alcool e formol | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| A avaliação ocorrerá de forma contínua, no qual a participação diária do aluno será considerada como uma nota, como também através de provas, relatórios das práticas desenvolvidas e seminários sobre os temas discutidos durante o semestre. | | | | |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
|---|---|
| Numero | TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA |
| 01 | Métodos de coleta de animais vertebrados |
| 02 | Análise de animais coletados |
| 03 | Taxonomia dos vertebrados |
| 04 | Fixação e conservação dos vertebrados |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: POUGH, F.H.; JANIS C.M.; HEISER, J.B. A Vida dos Vertebrados. 4ª Edição. Editora ATHENEU. São Paulo, 2008. BRUSCA, G.J.; BRUSCA R.C. Invertebrados. 2 ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ.2007. HILDEBRAND, M.; GOSLOW, G. Análise da Estrutura dos Vertebrados. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

HICKMAN et al. Princípios integrados de Zoologia. 16 ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2016.
RUPPERT, E.E; FOX; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados. 7ª ed. Editora Roca, São Paulo, 2005.

17/11/2021
DATA

Felipe Dobra Fonseca

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO


COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

| | | | | | |
|--|-----------------|---|---|-------------------|--|
|  | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | | | |
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE | |
| Zoologia II | | Ecologia | ECOL0080 | 2020.1 | |
| CARGA HORÁRIA | TEÓR: 45 | PRÁT: 15 | HORÁRIOS: Quarta: 08:00 as 10:00 e Sexta: 14:00 as 16:00 | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | | SUB-TURMAS | |
| Ecologia | | | | - | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | | TITULAÇÃO | |
| Felipe Silva Ferreira | | | | Doutorado | |
| EMENTA | | | | | |
| Origem e evolução de Deuterostomia. Diversidade, evolução e ecologia de Echinodermata. Origem e Evolução de "Lophophorata" e Hemichordata. Introdução aos Chordata. Diversidade, evolução e ecologia de Urochordata e Cephalochordata. Origem e evolução de Craniata. Padrões corpóreos de Craniata. Diversidade, evolução e ecologia de Craniata. Origem e evolução humana. Impacto dos humanos sobre demais vertebrados. | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | |
| OBJETIVO GERAL: Fornecer para os alunos o embasamento teórico e prático sobre a diversidade de animais deuterostomados, sobretudo vertebrados (Craniata). | | | | | |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS: | | | | | |
| 1. Definir Deuterostomados e suas relações filogenéticas; | | | | | |
| 2. Reconhecer os táxons que compõe os deuterostomados; | | | | | |
| 3. Definir Vertebrata (Craniata) e suas relações filogenéticas | | | | | |
| 4. Reconhecer os táxons que compõe os vertebrados; | | | | | |
| 5. Discutir sobre as interações humanos e vertebrados; | | | | | |
| 6. Avaliar os métodos de estudos de coleta e identificação de vertebrados. | | | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | | | |
| A disciplina será ministrada remotamente utilizando plataformas digitais e através das atividades presenciais. A carga horária teórica será organizada da seguinte forma: 30 horas síncronas através do Google Meet e 15 horas assíncronas através do Google Sala de Aula. A carga horária prática (15 horas) será ministrada de forma presencial seguindo o plano de retomada institucional. | | | | | |
| RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS: | | | | | |
| Computador | | | | | |
| Tablet | | | | | |
| Celular | | | | | |
| Conta no gmail ou institucional | | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | | |
| A avaliação ocorrerá de forma contínua, no qual a participação diária do aluno será considerada como uma nota, como também através de provas, relatórios das práticas desenvolvidas e seminários sobre os temas discutidos durante o semestre. | | | | | |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
|------------------------------|--|
| Numero | TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA |
| 01 | Apresentação da disciplina |
| 02 | Introdução aos deuterostomados e lóforados |
| 03 | Hemicordados e introdução aos cordados: urocordados e cefalocordados |
| 04 | Introdução a Craniata: diversidade, evolução e classificação |
| 05 | Padrões corpóreos de Craniata |
| 06 | Craniata: primeiros vertebrados |
| 07 | Peixes cartilaginosos |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

| | |
|----|---|
| 08 | Peixes ósseos |
| 09 | Origem e radiação dos Tetrapoda |
| 10 | Anfíbios |
| 11 | Introdução aos répteis: Testudines |
| 12 | Répteis: Lepidosauria |
| 13 | Introdução aos Diapsida: Archosauria |
| 14 | Evolução das aves e origem do voo |
| 15 | Ecologia e comportamento das aves |
| 16 | Introdução aos Synapsida e evolução dos mamíferos |
| 17 | Características e diversidade de mamíferos |
| 18 | Especializações dos mamíferos |
| 19 | Ecologia e vida social dos mamíferos |
| 20 | Evolução humana |
| 21 | Impacto dos humanos sobre demais vertebrados |
| 22 | Atividade de campo: amostragem, coleta e identificação de animais deuterostomados |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

POUGH, F.H.; JANIS C.M.; HEISER, J.B. A Vida dos Vertebrados. 4ª Edição. Editora ATHENEU. São Paulo, 2008.

BRUSCA, G.J.; BRUSCA R.C. Invertebrados. 2 ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro-RJ.2007.

HILDEBRAND, M.; GOSLOW, G. Análise da Estrutura dos Vertebrados. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HICKMAN et al. Princípios integrados de Zoologia. 16 ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2016.

RUPPERT, E.E; FOX; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados. 7ª ed. Editora Roca, São Paulo, 2005.

17/11/2021
DATA

Felipe de Souza Fonseca

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

Programa de Disciplina

| | | | | |
|--|--|---|--|-----------------|
|  | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | | |
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
| Fundamentos da Física | | CECO | ECOL0076 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA | Atividade Síncrona: 18h Atividade Assíncrona: 42h | TEÓR: 45h PRÁT: 15h | HORÁRIOS: SEG (15:00h às 17:00h), TER (14:00h às 16:00h) e QUA (15:00h às 18:00h) | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | SUB-TURMAS | |
| Ecologia | | | - | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | TITULAÇÃO | |
| Jaderson de Araujo Barros Barbosa | | | Doutorado | |
| EMENTA | | | | |
| Dimensões, Vetores e Ordem de Grandeza; Cinemática: Velocidade média e escalar; Movimentos Uniformes e Movimentos Uniformemente Variados; Dinâmica: Leis de Newton, Plano Inclinado, Conservação de Energia, Trabalho e Potência; Óptica: Geométrica, Física e Instrumentos ópticos; Fluidos em sistemas biológicos: hidrostática, hidrodinâmica, viscosidade, tensão superficial, capilaridade. Termodinâmica: Termometria, Calorimetria, Gases Ideais e Leis da Termodinâmica; Física da Radiação; Fenômenos Ondulatórios; Eletricidade: corrente elétrica, Força elétrica e potencial elétrico; Eletromagnetismo. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ol style="list-style-type: none">1. Discutir de forma geral, conceitualmente, o grande painel oferecido pela Física em suas grandes áreas de atuação e ressaltando a contextualização dos temas: Microambientes e trocas de energia; Conservação de energia e de massa; Temperatura, Vapor de água e outros gases; Transporte de Calor e de massas; Radiações; Animais, seres humanos e seus ambientes.2. Aparelhar o estudante ao uso dos conceitos básicos visando sua utilização como base para a formação profissional.3. Desenvolver nos alunos a capacidade de enunciar e interpretar, principalmente, as leis de conservação de energia e as leis de Newton. Desenvolver neles a compreensão de estudos térmicos e suas importâncias na história do desenvolvimento do conhecimento humano. Abordar com os alunos sobre tópicos da física contemporânea. Discutir a influência da física na vida dos seres vivos e seus ambientes. | | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | | |
| <p>A metodologia que atenderá aos objetivos estabelecidos para a disciplina, será implementada na forma de ensino centrada no estudante. O professor, face à realidade vivenciada, agirá como agente orientador no raciocínio do estudante nos processos mentais de investigação científica e situações reais.</p> <p>A dinâmica metodológica será desenvolvida com a utilização de aulas teóricas síncronas e assíncronas acompanhadas de exercícios de revisão e acompanhamento de atividades de experimentação virtual, com a apresentação e discussão dos resultados, despertando assim, a criatividade e a maturidade do estudante na sua área específica de atuação.</p> <p>Uso de salas virtuais, recursos audiovisuais e simuladores virtuais.</p> | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| A nota final do aluno será calculada por meio de média aritmética simples de três notas (N1, N2 e N3) obtidas por meio de atividades e/ou trabalhos e/ou relatórios experimentais das experimentações virtuais, realizados através de simuladores virtuais. | | | | |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
|-----------------------|--|
| Numero | TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA |
| 02 | Atividade síncrona: Apresentação da disciplina |
| 08 | Atividade assíncrona: Unidades de medida, Algarismos significativos e Notação científica |
| 10 | Atividade síncrona: Cinemática |
| 14 | Atividade assíncrona: Cinemática |
| 16 | Atividade síncrona: Dinâmica |
| 20 | Atividade assíncrona: Dinâmica |
| 24 | Atividade assíncrona: Experimentação virtual |
| 26 | Atividade síncrona: Óptica |
| 30 | Atividade assíncrona: Óptica |
| 32 | Atividade síncrona: Termodinâmica |
| 36 | Atividade assíncrona: Termodinâmica |
| 40 | Atividade assíncrona: Termodinâmica |
| 44 | Atividade assíncrona: Experimentação virtual |
| 46 | Atividade síncrona: Eletrostática |
| 50 | Atividade assíncrona: Eletrodinâmica |
| 54 | Atividade assíncrona: Experimentação virtual |
| 56 | Atividade síncrona: Eletromagnetismo |
| 58 | Atividade assíncrona: Eletromagnetismo |
| 62 | Atividade assíncrona: Experimentação virtual |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FEYNMAN, R. P.; LEIGHTON, R. B.; SANDS, M. Feynman lições de física. Porto Alegre: Bookman, 2008. (V. 1,2,3).
2. HEWITT, P. G. Física conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. 685 p.
3. SEARS, F. W.; ZEMANSKY, M. W.; YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física. 12. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2008. (V.1,2,3,4).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. TREFIL, J. S.; HAZEN, Robert M. Física viva: uma introdução à física conceitual. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
2. GARCIA, E. A.C. Biofísica. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2015. 505 p.

| | | | | | |
|--------------------|---|---|--|--|------------------------------|
| 17/11/2021 DATA | JADERSON DE ARAUJO BARROS BARBOSA:0543352641 0 | Assinado de forma digital por JADERSON DE ARAUJO BARROS BARBOSA:0543352641 Dados: 2021.11.17 00:14:10 -03'00' | _____/_____/_____ ASSINATURA DO PROFESSOR | _____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO | _____ COORD. DO COLEGIADO |
|--------------------|---|---|--|--|------------------------------|

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS

| NOME DO COMPONENTE | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
|---|----------|------------|---|----------|
| ANÁLISE DE DADOS ECOLÓGICOS I | | CECO | ECOL0082 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | SÍNCRONA | ASSÍNCRONA | HORÁRIO: | |
| 60hs | 20h | 40h | Segunda-feira (08:00-10:00h) e Terça (08:00-10:00h) | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | SUB-TURMAS | |
| Ecologia | | | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | TITULAÇÃO | |
| Jhonathan de Oliveira Silva | | | Doutor | |
| EMENTA | | | | |
| <p>A estatística descritiva em estudos ecológicos: medidas de posição e dispersão. Teste de hipóteses. Delineamento amostral. A distribuição normal. Teorema do limite central. Comparação entre os testes paramétricos e não paramétricos. Teste de Chi-quadrado. Teste "t" de Student e Teste "t" Pareado. Testes não paramétricos. Correlação linear. Regressão linear simples. Análise variância (ANOVA): - One way; - Two way; ANOVA fatorial. Uso de aplicativos em computador.</p> | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da estatística para ciência; - Aprender noções de amostragem; - Conhecer os diferentes testes estatísticos e suas premissas; - Aprender a fazer diferentes tipos de gráficos; - Adquirir habilidade para execução dessas análises em aplicativos de computador. | | | | |
| METODOLOGIA | | | | |
| <p>Atividades síncrona: A disciplina será conduzida remotamente, segundo a instrução Normativa N° 5/2020, de forma síncrona (plataforma RNP). Os encontros síncronos ocorrerão com o objetivo expor conteúdos teóricos e realização de análises estatísticas. Enacaminhar aulas em powerpoint, vídeos de apoio e materiais que serão previamente disponibilizados pelo docente.</p> <p>Atividades assíncronas serão realizadas pela plataforma moodle, onde será disponibilizado materiais sobre a disciplina.</p> <p>Material necessário: Os alunos matriculados precisaram de computador (notebook ou desktop) ou tablet conectados a internet.</p> | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| <p>A avaliação da disciplina ocorrerá a partir da apresentação de seminários relacionadas com o conteúdo e de exercícios disponibilizados pela plataforma moodle. Considerando a forma de aplicação do componente curricular (através de plataformas online), os seminários avaliativos ocorreram em um sistema de webinar. A avaliação através desse sistema de webinar possibilitará ao discente uma interdisciplinarização do conteúdo ministrado.</p> | | | | |

| CONTEÚDOS DIDÁTICOS | |
|---------------------|---|
| Número | Cronograma de atividades |
| 1 | Parte I - Introdução à estatística |
| 2 | Parte II - Probabilidade, amostras e uso de estatística na ciência |
| 3 | Formulando hipóteses - o método hipotético dedutivo |
| 4 | Testando hipóteses, significância de testes estatísticos |
| 5 | Delineamento amostral |
| 6 | Introdução ao uso do software R |
| 7 | Fundamentos de álgebra de matrizes – Medidas de tendência central: Média, mediana e moda; |

| | |
|----|--|
| 8 | Medidas de dispersão para uma amostra: Variância, desvio padrão, erro padrão e coeficiente de variação |
| 9 | Uso de software para cálculo de medidas de posição e dispersão; Apresentação de dados em gráficos (software R) |
| 10 | Pressupostos de testes estatísticos: Comparação entre estes Paramétricos e Não Paramétricos |
| 11 | Normalidade, Teorema do limite central e Intervalo de confiança |
| 12 | Qui-Quadrado (Aderência e Independência) |
| 13 | Teste T e Teste T Pareado |
| 14 | Exercícios computacionais de Qui-Quadrado, Teste T e Teste T Pareado |
| 15 | Correlação linear, Regressão linear e Coeficiente de Determinação |
| 16 | Correção de exercícios computacionais de Qui-Quadrado, Teste T e Teste T Pareado |
| 17 | Exercícios computacionais de correlação e regressão |
| 18 | Correção de exercícios computacionais de correlação e regressão |
| 19 | Análise de variância (Anova) - One way; - Two way; - Blocos ao acaso e Anova Fatorial |
| 20 | Exercícios computacionais dos diferentes tipos de Anova |
| 21 | Correção de exercícios computacionais dos diferentes tipos de Anova |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 5ªEd. Editora Elsevier, 2015.

GOTELLI, N.J.; ELLISON, A.M. Princípios de Estatística em Ecologia. Editora Artmed, 2010.

MAGNUSSON, W.E.; MOURÃO, G. Estatística sem Matemática. 2ªEd. Planta, Londrina, 2015.

Bibliografia complementar:

VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 3ª Ed. Editora Elsevier, 2010.

MELLO, M. P; PETERNELLI, L.A. Conhecendo o R : uma visão mais que estatística. Editora UFV, 2013.

16/11/2021

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS

| NOME DO COMPONENTE | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
|---|----------|------------|---|------------|
| Ecologia Numérica | | CECO | ECOL0088 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | SÍNCRONA | ASSÍNCRONA | HORÁRIO: | |
| 60hs | 20h | 40h | Segunda-feira (10:00-12:00h) e Terça (10:00-12:00h) | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | | SUB-TURMAS |
| Ecologia | | | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | | TITULAÇÃO |
| Jhonathan de Oliveira Silva | | | | Doutor |
| EMENTA | | | | |
| Métodos quantitativos em ecologia de comunidades: Curvas de dominância, acumulação de espécies e rarefação. Índices de diversidade. Análise de espécies indicadoras. Estimadores de diversidade. Partição de aditiva de diversidade. Análise de agrupamento. Métodos de ordenação: Análise de componentes principais, Análise multivariada de variância, Análise multidimensional não métrica, Análises canônicas, Análise discriminante. Uso de aplicativos para análise em computador. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as análises estatísticas multivariadas; - Aprender métodos de agrupamento e ordenação; - Aprimorar a interpretação dos diferentes tipos de gráficos; - Adquirir habilidades para execução dessas análises em aplicativos de computador. | | | | |
| METODOLOGIA | | | | |
| <p>Atividades síncrona: A disciplina será conduzida remotamente, segundo a instrução Normativa N° 5/2020, de forma síncrona (plataforma RNP). Os encontros síncronos ocorrerão com o objetivo expor conteúdos teóricos e realização de análises estatísticas. Enacaminhar aulas em powerpoint, vídeos de apoio e materiais que serão previamente disponibilizados pelo docente.</p> <p>Atividades assíncronas serão realizadas pela plataforma moodle, onde será disponibilizado materiais sobre a disciplina.</p> <p>Material necessário: Os alunos matriculados precisaram de computador (notebook ou desktop) ou tablet conectados a internet.</p> | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| A avaliação da disciplina ocorrerá a partir da apresentação de seminários relacionadas com o conteúdo e de exercícios disponibilizados pela plataforma moodle. Considerando a forma de aplicação do componente curricular (através de plataformas onlines), os seminários avaliativos ocorreram em um sistema de webinar. A avaliação através desse sistema de webinar possibilitará ao discente uma interdisciplinarização do conteúdo ministrado. | | | | |

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

| Número | Cronograma de atividades |
|----------------------------|---|
| 1 | Introdução às análises Multivariadas - Parte 1 |
| 2 | Introdução às análises Multivariadas - Parte 2 |
| 3 | Medidas de Similaridade e Dissimilaridade; correção exercício similaridae |
| 4 | Análise de agrupamento; |
| 5 | Exercício Dendrograma; |
| 6 | Exercícios computacionais - Agrupamento; Análise de espécies indicadoras. |
| 7 | Métodos de Ordenação: Análise de Componentes Principais e Escalonamento Multidimensional não métrica |
| 8 | Exercícios computacionais - PCA |
| 9 | Métodos de ordenação: Análise multivariada de variância, Análise Discriminante e Análise de Correlação Canônica (correção dendograma) |
| 10 | Exercícios computacionais - NMDS |
| 11 | Manova; Aula Padrão de distribuição - Exercício Índice de Morisita (Exercício para duas semanas) |
| 12 | Aula Modelos matriciais de crescimento populacional; Exercícios computacionais e resolução padrão distribuição |
| 13 | Texto: O que ganhamos 'confundindo' riqueza de espécies e equabilidade em um índice de diversidade? |
| 14 | Métodos quantitativos em ecologia de comunidades: Índices de diversidade; |
| 15 | Curvas de dominância e índices de diversidade |
| 16 | Exercícios computacionais, Exercícios Bolinhas |
| 17 | Curva de cumulação de espécies e rarefação; Estimadores de diversidade |
| 18 | Exercícios computacionais |
| 19 | Partição aditiva de diversidade |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | |

Bibliografia básica:

MAGURRAN, A. E. Medindo a diversidade biológica. Ed. Da UFPR, Curitiba. 2013.

VALENTIN, J.L. Ecologia Numérica: Uma introdução à análise multivariada de dados ecológicos. 2.ed. Editora Interciência, 2012.

HAIR, J.R.Jr.; BLACK, W.C.; BABIN, B.J.; ANDERSON, R.E.; TATHAM, R.L. Análise Multivariada de Dados. 6ª ED. Editora Bookman, 2009.

Bibliografia complementar:

GOTELLI, N. J. Ecologia. Londrina: Editora Planta, 2007.

GOTELLI, N.J.; ELLISON, A.M. Princípios de Estatística em Ecologia. Editora Artmed, 2010.

16/11/2021

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

| | | | |
|--|--|---|-------------------------|
|  | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | |
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO |
| Ecologia de Poluição | | Ecologia | ECOL0097 |
| SEMESTRE | CARGA HORÁRIA | | HORÁRIOS |
| 2021.1 | TEÓR: 45h (25h síncronas 20h assíncronas) | | Ter 14-16h e Qua 10-12h |
| PRÁT: 15h síncronas | | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | SUB-TURMAS |
| Ecologia | | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | TITULAÇÃO |
| Laís Feitosa Machado | | | Doutora |
| EMENTA | | | |
| Introdução à poluição; Tipos de poluição: atmosférica, aquática, do solo, visual e sonora; Fontes de poluição; Parâmetros e métodos para avaliação da qualidade ambiental; Métodos de controle da poluição; Dispositivos e aspectos legais acerca da poluição ambiental. | | | |
| OBJETIVOS | | | |
| Objetivo Geral: Compreender a importância ecológica da poluição e as principais estratégias para seu controle e tratamento com base na legislação ambiental. | | | |
| Objetivos Específicos: Distinguir os diversos tipos de poluição; Compreender os efeitos da poluição no ambiente e na sociedade; Conhecer métodos de controle da poluição; Identificar soluções para problemas oriundos da poluição. | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | |
| Aulas expositivas e dialogadas com a utilização de recursos audiovisuais; Aulas práticas para aplicação dos conceitos discutidos. | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | |
| A avaliação, como processo contínuo, será realizada durante todas as aulas ao longo da disciplina. A nota final consistirá na média das atividades realizadas ao longo do semestre. | | | |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
|--|---|
| Numero | TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA |
| Aula 1 | Introdução à disciplina – O que é poluição? |
| Aula 2 | Poluição da água |
| Aula 3 | Poluição do ar |
| Aula 4 | Poluição do solo |
| Aula 5 | Poluição sonora |
| Aula 6 | Poluição visual |
| Aula 7 | Desastres ambientais |
| Aula 8 | Sistema de gestão ambiental |
| Aula 9 | Meio ambiente e saúde |
| Aula 10 | Atividade prática remota |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | |
| Bibliografia básica: DERISIO, J. C. Introdução ao controle de poluição ambiental . 4. ed. São Paulo: Signus, 2012. FELLENBERG, G. Introdução aos problemas da poluição ambiental. São Paulo: Epu, 2011. | |

SISINNO, C.L.S.; OLIVEIRA FILHO, E.C. Princípios da Toxicologia Ambiental. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.


Bibliografia complementar:

GUIMARÃES, C. de S. Controle e monitoramento de poluentes atmosféricos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

PIVELI, R. P.; KATO, M. T. Qualidade das águas e poluição: aspectos físico-químicos. São Paulo: ABES, 2006.

_____/_____/_____
DATA ASSINATURA DO PROFESSOR _____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO _____
COORD. DO COLEGIADO

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

| | | | | | |
|--|------------------|---|--|-------------------|--|
|  | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | | | |
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE | |
| Metodologia Científica | | Ecologia | ECOL0074 | 2021.1 | |
| CARGA HORÁRIA | TEÓR: 60h | PRÁT: 0h | HORÁRIOS: Ter 16 às 18h e Qua 08 às 10h | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | | SUB-TURMAS | |
| Ecologia | | | | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | | TITULAÇÃO | |
| Lais Feitosa Machado | | | | Doutora | |
| EMENTA | | | | | |
| Deontologia científica; História e filosofia da ciência; O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento; Método científico; Tipos de pesquisa; Projeto de Pesquisa; Comunicação científica: redação científica e apresentações oral e pôster; Divulgação científica. | | | | | |
| OBJETIVOS | | | | | |
| Objetivo Geral: Desenvolver habilidades e competências nos estudantes para a compreensão do método científico, das principais etapas da pesquisa científica e da comunicação científica. | | | | | |
| Objetivos Específicos: Conhecer a filosofia científica; Compreender o método científico; Entender as principais etapas da pesquisa científica; Compreender as bases teóricas e práticas da comunicação científica. | | | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | | | |
| Aulas expositivas dialogadas com a utilização de recursos audiovisuais; Elaboração de projetos de pesquisa e de materiais de divulgação científica. | | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | | |
| A avaliação, como processo contínuo, será realizada durante todas as aulas ao longo da disciplina. A nota final consistirá na média das atividades realizadas ao longo do semestre. | | | | | |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
|---|--|
| Numero | TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA |
| Aula 1 | Introdução à disciplina – O que é ser um cientista |
| Aula 2 | História e Filosofia da Ciência |
| Aula 3 | O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento |
| Aula 4 | Método científico |
| Aula 5 | Pesquisa Empírica |
| Aula 6 | Pesquisa Bibliográfica |
| Aula 7 | Projeto de Pesquisa |
| Aula 8 | Redação Científica |
| Aula 9 | Comunicação Científica |
| Aula 10 | Trabalhos Científicos – Apresentação Oral e Pôster |
| Aula 11 | Divulgação Científica – A popularização da Ciência |
| Aula 12 | Ética na Ciência – Aspectos éticos do fazer científico |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | |
| Bibliografia básica: MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix. 2ª ed. 2013. | |

RODRIGUES, A.J. Metodologia Científica – Completa e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.

Bibliografia complementar:

KOCHE, J.C. Fundamentos de Metodologia Científica. 28ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MATIAS-PEREIRA, J. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

____/____/____ _____ ____/____/____ _____
DATA ASSINATURA DO PROFESSOR HOMOLOGADO NO COLEGIADO COORD. DO COLEGIADO

| NOME DO COMPONENTE | | COLEGIADO | CODIGO | SEMESTRE |
|---|----------|------------|---|------------|
| GEOMORFOLOGIA E PEDOLOGIA | | CECO | ECOL0083 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | SINCRONA | ASSINCRONA | HORÁRIO: SEG 14:00-16:00 TER 16:00-18:00 | |
| 60h | 15h | 45h | | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | | SUB-TURMAS |
| ECOLOGIA | | | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | | TITULAÇÃO |
| Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes | | | | Doutorado |
| EMENTA | | | | |
| Fatores estruturais e exógenos do relevo terrestre; As forma de relevo; Gênese e evolução; Análise das inter-relações; rocha x solo x clima x relevo. Estudo dos fatores de formação do solo, levantamento, classificação, fertilidade, uso potencial, conflitos de uso e práticas conservacionistas. Perfis do solo. Macro e micronutrientes do solo. Biota do solo. Classificações nacionais dos solos. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <p>Geral: Possibilitar aos estudantes a introdução ao pensamento geográfico acerca do envelhecimento humano e as implicações do mesmo no processo de reprodução da vida de forma coletiva, entendendo as vinculações históricas, políticas, culturais, sociais e econômicas.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover uma leitura científica sobre o meio físico, especificamente sobre os processos geomorfológicos; - Elucidar os processos que operam na modelagem da superfície da Terra; - Conhecer os fatores de formação do solo e seus processos de formação; - Identificar os constituintes do solo e seus processos de formação; - Identificar os constituintes do solo e as propriedades dos solos; - Entender o perfil do solo e as propriedades dos solos; - Entender o perfil do solo e os horizontes diagnósticos; - Discutir as potencialidades e limitações do uso dos diferentes tipos de solos. | | | | |
| METODOLOGIA | | | | |
| <p>Atividades Síncronas:</p> <p>Será utilizada a plataforma do Google Meet para realizar as aulas síncronas, através do link</p> | | | | |

<https://meet.google.com/euc-gmsv-wiy> e o Classroom para as aulas assíncronas disponibilizado no : <https://classroom.google.com/c/NDI2MDQ0MzYxNTkz?cjc=jhcdqmm>

A aula síncrona será realizada com duração de **01 hora** e terá a frequência de um encontro semanal.

O link da aula será disponibilizado para o estudante também via grupo do **WhatsApp**.

Atividades Assíncronas:

As atividades assíncronas terão objetivos semanais a serem cumpridos e exigirão 03 horas de dedicação dos estudantes. As aulas gravadas serão disponibilizadas no google sala de aula.

Aula de campo:

Em havendo possibilidade de cumprimento das regras e medidas sanitárias no combate ao corona vírus, será realizada uma atividade de campo com destino previsto à região da Chapada Diamantina.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova escrita 1 – 0 a 10 pontos

Prova escrita 2 - 0 a 10 pontos

Relatório de campo - 0 a 10 pontos

| CONTEÚDOS DIDÁTICOS | |
|----------------------------|---|
| Número | Cronograma de atividades |
| 01 | TRODUÇÃO À CIÊNCIA GEOMORFOLÓGICA <ul style="list-style-type: none">· Aspectos gerais e fundamentais da geomorfologia estrutural e climática· Abordagem histórica da evolução do conhecimento geomorfológico. |
| 02 | TECTÔNICA E AS FORMAS DE RELEVO <ul style="list-style-type: none">· Mecanismo responsável pela movimentação das placas tectônicas;· Classificação das grandes unidades de relevo· Formas de relevo de origem tectônica |
| 03 | PROCESSOS EXÓGENOS <ul style="list-style-type: none">· Pedogênese e morfogênese· Processos lineares· Processos areolares· Agentes exógenos e evolução das encostas |
| 04 | PAISAGEM CÁRSTICA <ul style="list-style-type: none">· Características gerais· Evolução do modelado cárstico;· Formas exocársticas· Formas endocársticas |

| | |
|--|--|
| 05 | <p>QUATERNÁRIO</p> <ul style="list-style-type: none"> · Quaternário: Período das transformações ambientais recentes; · Originalidade do período quaternário: o Homem e as variações climáticas; · Desafios metodológicos no estudo do Quaternário: as limitações das abordagens convencionais, o caráter multi interdisciplinar; · Movimentos eustáticos – últimas glaciações e seus reflexos nos processos morfogenéticos e pedogenéticos. |
| 06 | <p>SUPERFÍCIES DE EROÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> · Conceitos fundamentais; · Pedimentos e Pediplanos; · Vertentes: Processos e Formas. |
| 07 | <p>DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS BRASILEIROS</p> <ul style="list-style-type: none"> · Conceituação de domínios morfoclimáticos; · As variações climáticas e as formas de relevo. |
| 08 | <p>GÊNESE DOS SOLOS</p> <ul style="list-style-type: none"> · Fatores de formação dos solos; · Processos gerais e específicos de formação dos solos. |
| 09 | <p>DEGRADAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS SOLOS</p> <ul style="list-style-type: none"> · Atividades antrópicas e seus efeitos no solo · Conservação dos solos |
| 10 | <p>CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS</p> <ul style="list-style-type: none"> · Princípios básicos e as várias classificações · Sistema Brasileiro de classificação de solos |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | |
| <p>Bibliografia básica:</p> <p>CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J.T. Geomorfologia, uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,2001.</p> <p>FLORENZANO, T. G. (org.). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.</p> <p>LEPSCH, I. F. 19 lições de pedologia. São Paulo. Oficina de Textos, 2011.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>GUERRA, S. B.; CUNHA, S. B. Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2012.</p> <p>LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.</p> | |

08/11/2021

Natália Micheli T. N.S. Mendes
SIAPE: 1209379


____ DATA
COLEGIADO

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/_____
APROV. NO NDE

COORD. DO

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

| | | | | |
|--|-------------------------|---|--|-------------------|
|  | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | | |
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
| ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS | | Ecologia | ECOL0064 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL 60h | SÍNCRONA: 20h | ASSÍNCRONA 40h | HORÁRIOS: SEG 14:00 às 16:00, TER 14:00 às 16:00 (SALA 03 - CENTRO) | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | | SUB-TURMAS |
| Ecologia | | | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | | TITULAÇÃO |
| Priscyla Maria Silva Rodrigues | | | | Doutorado |
| EMENTA | | | | |
| <p>Conceito de ecossistema. Componentes do ecossistema: fatores bióticos e abióticos. Fluxo de matéria e energia. Cadeias e teias alimentares. Pirâmides ecológicas. Índices tróficos. Ciclos biogeoquímicos. Classificação dos ecossistemas. Principais características das unidades fitogeográficas brasileiras. Ambientes de transição. Aplicações ecológicas.</p> | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <p>Esta disciplina tem o intuito de fazer uma introdução geral à abordagem ecossistêmica, transmitindo o conceito de ecossistemas, e buscando discutir a relação entre os fatores bióticos e abióticos. Capacitar o aluno a compreender o pensamento científico em ecologia de ecossistemas, e os aspectos relacionados à estrutura e dinâmica dos ecossistemas. Oferecer bases para a compreensão e interpretação das consequências da ação humana sobre os ecossistemas. Promover fundamentação teórica com relação à aspectos aplicados, como manejo e conservação de ecossistemas. Associar o estudo de ecologia ecossistemas à conservação dos recursos naturais.</p> | | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | | |
| <p>Atividades síncronas: a disciplina será conduzida remotamente, segundo a instrução Normativa N° 5/2020, de forma síncrona (plataforma RNP). Os encontros síncronos ocorrerão com o objetivo expor conteúdos teóricos referentes à temática da disciplina.</p> <p>Atividades assíncronas serão realizadas pela plataforma moodle, no qual serão disponibilizados materiais sobre a disciplina. Vale salientar, que as atividades disponibilizadas via moodle constam também como forma de avaliar a presença/ausência das aulas assíncronas.</p> | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| A avaliação ocorrerá de através de seminários, discussão de textos e exercícios disponibilizados na plataforma moodle. | | | | |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
|------------------------------|---|
| Numero | TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA |
| 1 | Contextualização da disciplina e apresentação do PD |
| 2 | Histórico e conceitos básicos de ecossistema |
| 3 | Componentes de um ecossistema: fatores bióticos e abióticos |
| 4 | Ecologia Regional de Biomas |
| 5 | Energia e Produtividade |
| 6 | Cadeias e teias alimentares |
| 7 | Pirâmides ecológicas |
| 8 | Índices tróficos |
| 9 | Ciclos biogeoquímicos |
| 10 | Fluxo de massa e ciclagem biogeoquímica |
| 11 | Classificação dos ecossistemas |
| 12 | Ciclagem de nutrientes |
| 13 | Dinâmica Temporal |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWNSEND, C. R. Ecologia - De Indivíduos a Ecossistemas - 4ª ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2007

RICKLEFS, R. E.; RELYEA, R. A economia da natureza. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2016.

RIZZINI, C. T. 1997. Tratado de fitogeografia do Brasil. 2ª ed. São Paulo: HUCITEC & EDUSP, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning Editora, 2007. 632 p.

FERNANDES, A. Fitogeografia brasileira. 3ª ed. Ceará: UFC, 2007.

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

| | | | | |
|--|------------------|---|---|-----------------|
|  | | UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA | | |
| NOME | | COLEGIADO | CÓDIGO | SEMESTRE |
| Legislação Ambiental | | Ecologia | ECOL0096 | 2021.1 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | SÍNCRONA: | ASSÍNCRONA | HORÁRIOS: | |
| 60h | 20h | 40h | SEG 16:00 às 18:00; QUA 14:00 às 16:00 (SALA 06 - CENTRO) | |
| CURSOS ATENDIDOS | | | SUB-TURMAS | |
| Ecologia | | | | |
| PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS) | | | TITULAÇÃO | |
| Priscyla Maria Silva Rodrigues | | | Doutorado | |
| EMENTA | | | | |
| Estrutura dos poderes legislativo, executivo e judiciário e ministério público, com ênfase no trato de questões ambientais. Introdução ao Direito Ambiental. Política Nacional do Meio Ambiente. Legislação Florestal. Fauna. Proteção e Reparação do Dano Ambiental. Licenciamento Ambiental. Estudo de Impacto Ambiental e Auditoria. Legislação de Recursos Hídricos. Aspectos jurídicos da poluição. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| Apresentar um panorama da legislação ambiental brasileira. Conhecer a legislação e doutrina ambiental com ênfase no estudo dos impactos que a ação humana causa em seu meio, bem como suas implicações jurídicas. Adquirir um conhecimento CRÍTICO em relação às políticas e leis ambientais. | | | | |
| METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos) | | | | |
| Atividades síncronas: a disciplina será conduzida remotamente, segundo a instrução Normativa N° 5/2020, de forma síncrona (plataforma RNP). Os encontros síncronos ocorrerão com o objetivo expor conteúdos teóricos referentes à temática da disciplina. Atividades assíncronas serão realizadas pela plataforma moodle, no qual serão disponibilizados materiais sobre a disciplina. | | | | |
| FORMAS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| A avaliação ocorrerá de através de miniseminários, ensaio (parte escrita + apresentação), e exercícios disponibilizados na plataforma moodle. Vale salientar, que as atividades disponibilizadas via moodle constam também como forma de avaliar a presença/ausência das aulas assíncronas. | | | | |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
|------------------------------|---|
| Numero | TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA |
| 1 | Aula Introdutória |
| 2 | Introdução ao Direito Ambiental |
| 2.1 | Princípios do Direito Ambiental |
| 3 | Estrutura dos poderes legislativo, executivo e judiciário e ministério público, com ênfase no trato de questões ambientais. |
| 4 | Política Nacional do Meio Ambiente |
| 5 | Códigos Ambientais: Código Florestal Brasileiro |
| 6 | Legislação Florestal: Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza |
| 6.1 | Legislação Florestal: Gestão de Florestas Públicas |
| 6.2 | Lei da Mata Atlântica |
| 6.3 | Lei de Proteção à Fauna / Lei de crimes ambientais |
| 7 | Lei dos Recursos Hídricos |
| 8 | Poder de Polícia e o Direito Ambiental |
| 8.1 | Proteção Ambiental |
| 9 | Reparação do Dano Ambiental |
| 10 | Licenciamento Ambiental |

| | | | |
|---|--|---|------------------------------|
| 11 | Estudo de Impacto Ambiental/ Auditoria | | |
| 12 | Legislação de combate à poluição | | |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MACHADO, P. A. L. Direito ambiental brasileiro. 24 ed. São Paulo: Malheiros, 2016. 1408p. MILARÉ, E. Direito do Ambiente. 10 ed. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2015. 1680 p. MUKAI, T. Direito ambiental sistematizado. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016. 320p. | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FIORILLO, C. A. P. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 466p. FARIAS, T. Introdução ao Direito Ambiental. Belo Horizonte: Del Rey, 2009. 280p. | | | |
| ____/____/____ DATA | _____ ASSINATURA DO PROFESSOR | ____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO | _____ COORD. DO COLEGIADO |